

Abono ao funcionalismo fluminense

(Texto na página 11, coluna 2)

REUNIU-SE O PSD

FINAL

O SR. CIRILO JUNIOR FEZ UM RELATÓRIO DAS ENTREVISTAS QUE TEM MANTIDO -- NADA DE DECISIVO NA REUNIÃO DE HOJE DO PSD -- OS VERDADEIROS OBJETIVOS DA VIAGEM DO GOVERNADOR DE S. PAULO AO RIO G. DO SUL -- AFIRMA, EM CARTA, O SR. GETULIO VARGAS QUE NÃO TRATOU DE POLITICA COM O SR. ADEMAR DE BARROS

A O.N.U.

EM AUXÍLIO DO NORDESTE

Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte receberão considerável ajuda do Fundo Internacional de Socorros à Infância — É aquela região do Brasil a de mais alto índice de mortalidade infantil — A subnutrição mata, anualmente, sessenta por cento da população infantil — Leite em pó, vitaminas e medicamentos em larga distribuição — Fabricaremos, dentro de alguns meses, a vacina contra a coqueluche — O professor Martagão Gesteira, autor do plano de ajuda à infância do Nordeste, fala-nos sobre a gigantesca iniciativa



Flagrante da solenidade inaugural

Sessenta por cento das crianças das capitais do Nordeste estão morrendo de subnutrição. É o maior flagelo dessa e de outras zonas do Brasil, maior que a difteria, coqueluche, varíola, etc.

Esta impressionante declaração nos é feita pelo professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, organismo que planeja socorro direto a milhares de crianças do Piauí, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, e que vai ser posto em execução graças

(Conclue na página 2, coluna 3)

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 20 de dezembro de 1949 N. 13.365

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0,80



O general Góis Monteiro em palestra com o Sr. Cirilo Junior, durante a reunião.

O conselho nacional do PSD voltou a reunir-se hoje. Seu presidente, Sr. Cirilo Junior, esteve muito ativo ontem, colhendo opiniões e sugestões de próceres de várias paridades. Com o Sr. Prad Kelly avistou-se duas vezes, e por fim também palestrou com o Sr. Artur Bernardes. O Sr. Ademar de Barros incluiu-se na revista que o Sr. Cirilo Junior passou aos setores políticos, mas, ao que parece, sem resultados objetivos. O governador paulista, segundo

(Conclue na página 12, coluna 1)

CÉDULAS DE CORES E TAMANHOS DIFERENTES

O projeto da Caixa de Amortização — Notas amarelas de mil cruzeiros entrarão, pouco a pouco, no meio circulante — Sinais secretos e invisíveis a olho nu — Um terço do dinheiro em circulação ainda é mil réis (Texto na página 11, coluna 1)

MÁQUINA TRADUTORA
"Fala" doze idiomas
(Texto na página 11, coluna 1)



A segunda nota — 000002 — da nova estampa de Cr\$ 1.000,00. Igual às antigas, exceto na cor, que é amarela

Uivante multidão...
Dentadas contra cassetes!

MILÃO, 20 (U. P.) — Policiais em grande número, conduzidos em "jeeps", invadiram a praça do Duomo, a logradouira central de Milão, para dissolver um comício "não autorizado", de mais de mil estudantes e seus respectivos pais. Dois policiais foram internados no hospital, com violentas mordeduras.

Esses cães, que constituem quase toda a população canina de Milão, foram levados à praça do Duomo, por seus donos, para protestar contra a postura municipal.

(Conclue na página 2, coluna 5)

A PRIMEIRA OFICINA ORTOPÉDICA DO BRASIL

Inaugurada, hoje, no Pavilhão Barata Ribeiro



NOVA YORK — Se para os novatosquinos o mês de dezembro é, agora, sinônimo de "mês da sujeira", não o é, entretanto, para as três pequenas de Copacabana, Rio. Não querendo perder a festa, ouviram-se de subão, creme para a pele, loção, um banho quente, etc., e "sentaram praça" no Central Park. A gracinha é dos três precurosos preparando-se para a lavagem. (Foto I.N.S. para A NOITE).

AINDA SE MORRE DE AMOR EM PARIS

PARIS, 20 (U. P.) — Os desenganos amorosos são a causa de um suicídio nesta cidade famosa por seus muitos amores. Uma informação da Prefeitura declara que trinta e quatro por cento dos suicídios ocorridos em Paris são motivados pelas desilusões de amor; doze por cento se deve a desequilíbrio mental; trinta e dois por cento, a enfermidades hereditárias; dois por cento a embriaguez e vinte por cento, por outros motivos.

Demitiu-se Myron Taylor
CIDADE DO VATICANO, 20 (A. F. P.) — Anuncia-se que o Sr. Myron Taylor, representante pessoal do presidente Truman junto ao Papa, pediu demissão. Ignoram-se os motivos da demissão do Sr. Taylor.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos promovendo funcionários nos quadros permanentes e suplementar do Ministério da Justiça.



Myron Taylor

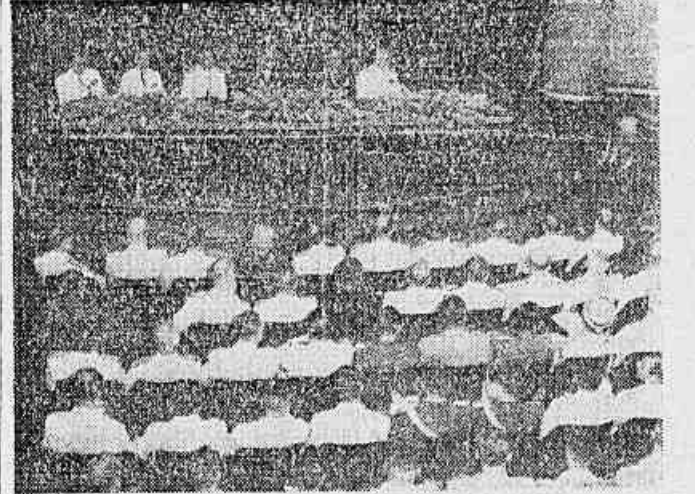
AS PROFISSÕES INTELECTUAIS E O IMPOSTO DE RENDA

Assinado, pelo presidente da República, o decreto que modifica a redação de uma lei contrária à Constituição — Sanadas as anomalias originadas no Departamento de Imposto de Renda

Quando se elaborava a Constituição em vigor, tiveram os representantes da Nação a iniciativa de isentar do imposto de renda as profissões intelectuais (Conclue na página 12, coluna 1)

A MENSAGEM DE NATAL DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — O "Osservatore Romano" informa que a Mensagem de Natal do Papa Pio XII ante o Colégio de Cardeais, sexta-feira, será radiodifundida para todo o mundo na sexta-feira, sábado e domingo, em alemão e três idiomas, inclusive alguns dos países atrás da Cortina de Ferro.



Flagrante da solenidade

MANHÃ FESTIVA na Escola do Estado Maior do Exército

Presente o presidente da República

Revestiu-se de excepcional brilho o encerramento, hoje, do Curso da Escola de Estado Maior do Exército. Aquela academia de altos estudos militares, comparece-

ram, além do presidente da República, o ministro da Guerra, o comandante da 1ª Região Militar, adidos militares estrangeiros acreditados junto ao nosso governo. (Conclue na página 12, coluna 2)

Açúcar, cafézinho e média

AUMENTO DE 10 CENTAVOS EM QUILO, PARA MELHORIA DE SALÁRIOS — ENVIADOS A COMISSÃO LOCAL DE PREÇOS OS DOIS ÚLTIMOS ASSUNTOS (Texto na página 12, coluna 1)

Pacífico, cubista...



Política e Políticos
Notícias na 1

FORA DA LEI O PARTIDO COMUNISTA SUL-AFRICANO

CIDADE DO CABO, (União Sul-Africana), 25 (U. P.) — O Partido Comunista deste país será brevemente declarado fora da lei. Além disso, o governo sul-africano estuda medidas energias de repressão ao comunismo aqui.

ECOS E NOVIDADES

Equipes e não heróis

ESTÁ sendo nossa chave, nosso eixo incansável: — façamos tudo para salvar a ordem legal. Não nos flemos de soluções de emergência, nem de mesquinhas baratas. So a continuidade do esforço nacional à sombra da lei, através de sucessivas gerações, consegue estrutura e edifica uma potência moderna. Esse culto de heróis é um equívoco do passado; e um atraso; é uma revivência dos tempos em que um guerreiro a frente de uma tribo promovia uma série de façanhas espetaculares, saqueando o gado humano em benefício de seu grupo.

Hoje impera o domínio do trabalho de equipe, do futebol, do jogo combinado em conjunto. Ainda recentemente, um articulista americano dos mais conceituados revelava os detalhes do trabalho de Truman, na Casa Branca, para mostrar que já se foi o tempo em que governo era "meu maná job", ou seja a tarefa de um homem só. Nada mais fabulosamente ridículo, por exemplo, do que as intrigas e fofocas das que procuram apresentar o professor Pereira Lima, auxiliar do presidente Dutra, como um monopoliador de prestígio e de ação junto ao presidente Dutra. O chefe do Governo, além de dividir o seu labor pelos vários ministérios, dispõe de um time numeroso de assistentes e várias especialidades.

Para ele, os ministros não são apenas os contínuos graduados da era discricionária, meros portadores de pastas, a quem a burocracia do Catete mal permitia a indicação de extranumerário. Hoje em dia, é o próprio Dutra quem estimula, de todos os modos, as várias secretarias de Estado a que tomem iniciativas, manifestem os seus pontos de vista e indiquem as soluções com independência e franqueza. Despachos e circulares do chefe do Governo, nos últimos quatro anos, vem insistindo neste espírito, forçando por destruir o complexo de irresponsabilidade com que as ditaduras sempre desamam e intimidam os canais competentes do funcionalismo vigiado pelo 177.

Nun regime assim descentralizado e com um presidente que acorda às três horas da madrugada para ler e estudar pessoalmente toda a papelada e conversa praticamente com todos os homens de responsabilidade dos partidos, da imprensa e das associações de classe — constitui uma realidade, uma mudança, uma estupeficação crassa, algo que enoja essa baleia, essa atarida, essa invencível e suburbana, esse melho parafuso, essa intrinseca de cortiço, destinada a criar incompetência entre o chefe do Governo e seus auxiliares mais dedicados.

Nos Estados Unidos, a mais poderosa e a mais exemplar democracia da História, qualquer um pode ler nos jornais a informação de que tal órgão da administração federal já preparou o discurso do chefe do Governo para determinada oportunidade, sem que ninguém vá por isso pensar que o pensamento, a política, o rumo, a direção do documento em causa deixaram de pertencer ao responsável supremo pela condução do país.

Os jornais e periódicos americanos têm publicado fartamente as fotografias dos três conselheiros principais de Truman, não para enegrecer, senão para louvar a tendência demonstrada pelo atual morador da Casa Branca, no sentido de se equipar com colaboradores de toda a configuração.

Isso é que é sensato. Desgracado do governante que quiser tomar sobre si todos os detalhes da moderna administração e da política! Essa delirante encenação a sua gestão, enquanto o seu esforço, encaixa a sua ação, por mais que ele moure e se estare no trabalho. O professor Pereira Lima tem sido um entre os vários auxiliares do presidente Dutra, dos mais devotados por certo, dos a quem equib as partes mais espinhosas da batalha do presidente.

Trabalhar com Dutra não é brincadeira. Os seus colaboradores têm de levantar com os galos, quando uma telefonada não os arranca antes dos lençóis para responder ao telefone matinalista do chefe. Pereira Lima enveredou e faginou-se tremendamente para acompanhar o ritmo triturador do presidente, a quem uma saúde de ferro e os hábitos esportivos de uma vida de labuta deram in-comparável treinamento para as corveas do trabalho in-terminante. Pouco inclinado a divertimentos e distrações, o presidente vai pensando que os seus auxiliares também se encontram alegria no trabalho, e vasa-lhes na vida o seu próprio hábito da labuta sem treguas.

Claro que para a demagogia era melhor que Dutra se quisesse a churrascaria toda hora pelos subúrbios, e fizesse uma caixinha de dinheiro sonogado ao povo ou concolido de jogatina, para pagar elogios, imprimir cartazes e proclamar suas benemerências. Esses são os heróis do populismo. Mas não é isso que o país precisa.

Vamos repetir: — um herói se faz num instante; heróis de pandega o rádio e o cartaz fabricam; mas o de que necessitamos é de robustecer a obra de recuperação administrativa, jurídica e moral, encetada por um patriota, modesto e honrado, e que devemos escorimar das falhas que apresenta, mas garantindo-lhe a continuidade que aperseleção e não a interrupção para eternamente recomençar.

AS ELEIÇÕES NA BULGÁRIA
Na Bulgária que é um dos satélites da União Soviética realizou-se agora uma eleição eleitoral foi recentemente desatada, em conferência feita na Federação Afro-Brasileira de São Paulo de Meriti, pelo diplomata português Carlos Buarque de Macedo, através de observação presencial quando serviu em Moscou. Na U. R. S. S. o eleitor que não vota fica privado dos carões de raciocínio, o que quer dizer que se expõe a morrer de fome e de frio, se não votar, visto não serem acessíveis à grande maioria da população os preços estratosféricos de câmbio negro. Mas, ainda assim, a percentagem de comparecimento às urnas, que lá se tem registrado (99,1%, por exemplo), é coisa positivamente inimaginável, pois todos os dias, nos quadros do eleitorado, há milhares de senhores que têm "divergência" e há enfermos graves que não se levantam da cama, e só às vezes abatem-se por representações muito mais de 5%, isso, porém, não é tudo. Existe um partido, o bolchevista, e só se organiza um clã com os nomes indicados pelo mesmo partido. O eleitor tem o direito de votar em outros candidatos. É verdade que se lhe concede a laculadade de entrar numa cabina indecorável para substituir a célula por uma folha de papel em branco. Entretanto, ninguém ou se fazer uso dessa faculdade, porque se processasse de tal maneira incorreria nas iras da U. R. S. S. O Gestapo staliniano, e marcharia logo para o trabalho forçado nos campos de concentração e para acumbar gelado na Sibéria, a pretexto de conspiração ou traição. Daí as unanimidades.

Na Bulgária a diferença é que não funciona só um, mas alguns partidos, que se congregam numa chamada "Frente Patriótica". Trata-se, porém, de pura tapalção, pois todas essas entidades são uma e mesma coisa, com o mesmo programa comunista, obedecendo às mesmas regras de serdo vermelho co-

verdadeiras sucursais do P. C. — tudo subordinado ao reldo da ditadura totalitária da Rússia. Uma beleza de liberdade. Uma beleza de democracia.

A LBA E O ESTADO RIO
Os jornais cariocas vêm publicando, ultimamente, uma série de dados relativos à atuação da Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio. É confortável constatar o muito que a LBA vem fazendo pelos menos favorecidos da sorte, não só na capital do Estado do Rio como também na "hinterland", onde o chamado "homem marginal" merece a melhor das atenções das comandadas do senhor Fernando Pimentel. O certo é que a LBA fluminense, graças a uma orientação sábia e sobretudo eminentemente prática, vem se tornando um verdadeiro "ironi" contra a doença em todo o território estadual. Os números, melhor do que as palavras, atestam o muito que se vem fazendo, no setor assistencial, pelo homem fluminense. Mas essa batida vem sendo vencida pela direção da LBA do Estado do Rio com um orçamento pequeno demais, para os grandes responsabilidades que pesam sobre a instituição presidida pelo senhor Fernando Pimentel. Convm frisar que a administração central da LBA, tendo à frente o jornalista Ernani Cardim, tem compreendido perfeitamente o papel que a seção fluminense representa na paisagem assistencial do Estado do Rio. As atividades do órgão fluminense em 1949 são assim um espelho do que a LBA vem fazendo pelo nosso povo, assistindo-o de todos os modos, ajudando-o de todas as maneiras. Compre assim a LBA, através do Brasil, o seu grande destino. E no Estado do Rio a sua missão foi cumprida de maneira brilhante. Brilhante e com por cento de eficiência.

FRIEIRAS, BRANQUELA, PECEIRAS, ASSADURAS E BRANQUELA
A LBA, através do Brasil, o seu grande destino. E no Estado do Rio a sua missão foi cumprida de maneira brilhante. Brilhante e com por cento de eficiência.

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

FRAGOL
DE ODORANTE DO SUOR
IGURINO — O mensário da elegância feminina

CAFE PEQUENO

D. Pedro poeta
Conta-se que D. Pedro II, visitando a cidade de Ita, depois de ali se ter celebrado a convenção republicana, esteve na Câmara Municipal. Um dia, para que o povo conhecesse a sua assinatura, foi apresentado a Sua Majestade, que se aprazia, de longe em longe, em viajar. Recebeu então esta quadrinha:

O fel acolhimento
D'esta boa povo italiano,
Gravado fica no peito
Do seu grato soberano.

**TOME CAFE! MAS...
Café PAULISTA
SUPERIOR O MELHOR**

ANTENHO FONEBRE
Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Benedito Indio do Brasil, capela do cemitério; José da Silva Ramos, Necroterio da Policia; Raymundo de Oliveira; Thomaz, Necroterio da Policia; Nair de Jesus Prado, rua Major Freitas, 222; Alice Pereira da Silva, rua Maria Rodrigues, 227; Manoel de Oliveira Pinho, Beneficência Portuguesa; Raul de Oliveira, rua Honório de Barros, 26.

No Cemitério de São João Batista: — Augustinho Tavares da Silva, capela do cemitério.

IRRITABILIDADE E NERVOSISMO

Aqueles que sofrem do fígado — os hepáticos — têm tendência a nervosismo, à irritabilidade e a tristezas. Lembre-se: o remédio para o fígado é: HEPATINA N. S. de L. PENHA, medicamento de S. Paulo hepático concentrado e extratos vegetais.

O PERU
Nesta semana cristianíssima ao Natal, há uma vitina interior de repouso coletivo.

O enorme galeão entra nestas águas alegres como os cristãos dos últimos tempos de Nero e Decelciano; para ser inculca a alegria pública. A Natureza preparou o cuidadoamente para ser decorado. Deu-lhe uma carne macia e tenra, um corpo vultoso e tentador, a doçura, ainda, da estupeficação que lhe impede a iniciativa salvadora do suicídio à vespereira dos banquetes pantagruélicos ou das colações cristãs.

A festa do Natal, uma verdadeira "festa do galeão" tradicional da primitiva Cristandade. Mas nem só a hora mudou, na festa histórica; também mudaram os costumes e as intenções. O "galeão" era sábio e virtuoso. Era um pretexto para se reunirem os adeptos de Cristo, que a natureza, a natureza de Pedro ou o verbo ardente de Paulo haviam conquistado das hostes pagãs de Roma e das províncias imperiais. Evocando a Ceia em que Jesus firmara o maior e mais belo do sacramento — o "ágape" — era quase um ato religioso por si mesmo. Dava maior importância à fé e maior dignidade à esperança.

Com o andar dos tempos, essa tradição desvirtuou-se e degenerou nos banquetes noturnos, carregados de vinho e pecados com que certos cristãos buscavam raiar as festas dionisíacas. Os Górgias romanos. Em vez da acção sobria, da tâmara discreta, ou do leite pobre da cabra, a ceia do Natal é um festim de Lúculo, agora apimentado pela anedota do dia, ou musicado pelas últimas tradições de Londres ou Nova York... O peru é criado, vermelho e apelinado, centraliza a inquietação fanática dos convivas. O "cocktail" americano — internacional como o Vício e como o Tédio — prepara o estômago para as digestões "baquicas" da noite. A ceia para a Nação celebra-se, não só com pratos nobres, mas com a comestiva em grande estilo. O "Crânio" austero do começo do Cristianismo opulenta-se nas exhibições rutilantes das mesas dignas de Pantámel e "tutti quanti". Em torno do peru — como selvagens à roda da fogueira em que assam a primitiva destituição — rondam os apetites ferozes, as almas esotéricas da helena da Noite e da significação da vigília... O galeão transforma-se no nosso choro das atrações públicas. E para que nem a nostalgia do nacionalismo se salve na festa modificada, importam-se as matérias-primas da festança e se permanecem, como nativos e naturais (exceto os "pivots" e os "pontões" de emigração), os dentes com que se atacam as vitualhas opulentas e se desfaçam as intenções bílicas da festa... A única atitude digna, em toda a cena, é a do Peru silencioso, frio, impassível, com a serenidade dos bravos e a bravura dos medrosos.

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

Berilo Neves

- Saiu tosquiado...

Benedicto Mergulhão

Getúlio já contestou Adhemar. Mandou dizer por um porta-voz que o governador de São Paulo estava a sair. Plagante de mentira. Ainda não foi a única. Durante sua estada na metrópole, o chefe do populismo usou e abusou do direito de mistificar, armando uma bruta confusão. Primeiro afirmou que não era candidato; depois, remendando a coisa, declarou que seria se, na época, a República preferisse a permanência por determinação nome. E mais uma vez se retraiu. Por penitência, asseverando que o primeiro magistrado se conserva neutro, aguardando, serenamente, que os partidos encontrem solução capaz de atender aos supremos interesses nacionais. Como se vê, não disse o Sr. Adhemar de Barros, no que concerne à política, algo que tivesse consistência e pudesse ser levado a sério. Um fato, apenas, ficou patente: está quebrando lanças para chegar ao Catete, não passando para que o povo lhe acabe ao alcance da mão. Só os ingenuos acreditam que não esteja desbastando o caminho, removendo obstáculos, alijando concorrentes, dividindo-os para enfraquecê-los. E candidato no dia que lhe marcou todos os passos na metrópole, bem como o lançamento espetacular de seu nome, ontem à noite, num teatro, onde foi glorificado em prosa e verso, diante de uma dúzia de microfonas em cadeia. Há que louvar na festança, no foguetório, nas churrascadas, na profusão de avulsos e de retratos, nos cartazes em cores berçantes, no aparato carnavalesco dos bonões, à eficiência dos técnicos de publicidade encarregados da propaganda política-eleitoral, ao ardeor e inconsequente exibição atômica. Os cartazes em glorificações por atacado e a batida de demagogia vale aquilo que estão ganhando, tendo logrado êxito na tentativa de divertir e perturbar uma parte do respeitável público pagante. Parabéns.

— "Serei candidato se estiver desimpedido..." Sabem o que isto quer dizer? Sabem o que se esconde nas reticências? E muito simples: Adhemar de Barros, para ser candidato, precisa afastar o vice-governador de São Paulo, Obetina-se em desbanco-lo. Só bateu a porta do solitário de Itaipava, levando a esperança de conseguir que Getúlio mandasse os mandatuários do PTB na Assembleia Legislativa votar pela supressão do cargo ocupado por Novelli Júnior. Se Getúlio tivesse a manobra, teria Adhemar de Barros o "quorum" indispensável à supressão da vice-governança, afastando-se do governo, da perigosa conjuntura que o compeliu a tomar a Constituição por seu guia, conforme imperativo legal. Precisa, portanto, afastar-se o Sr. Adhemar de Barros, para ser candidato, e a candidatura-se ao Catete, ou permanecer o Sr. Adhemar de Barros, para eleger o sucessor. Não é difícil prever o que acontecerá ao governador se entregasse as rédeas do poder. Ficaria de pés e mãos atados. Privado da máquina. Despojado das influências que o posto equivaleria a um controle, visto que, hostilizado pela UDN, minado pelo PSD, combatido pelos comunistas, que vivem a sonhar com a desforra, não teria outro remédio senão encerrar, melancolicamente, sua carreira turbulenta de agitador sem escrúpulos e cair, definitivamente, no ostracismo. Assim se explica a única decisão sincera do Sr. Adhemar de Barros na entrevista coletiva em que decidiu se retirar desimpedido... Perfeitamente. Se não conseguisse liquidar, num golpe baixo, o Sr. Novelli Júnior, terá de assistir funeral da mais formosa de todas as suas ilusões. Eis porque se obstina em solapar o vice-governador, não escolhendo nada para atingir aos fins. Ataque pelas costas...

No papel que se atribuiu, pedantemente, de considerador político, o Sr. Adhemar de Barros fracassou. Fez tremendo rebulido na metrópole e regressa a São Paulo com as mãos vazias. Gastou um dinheirão e não adiantou um passo. Foi recebido com natural reservas nos círculos partidários, não conseguindo inspirar confiança a nenhum deles. Só lucrou as festas, os brodos, as comidinhas e homenagens que lhe desfalca em um furor de moderação. Chegou ao Rio metido na fantasia de um triunfador. As esperanças de serra-fila no seu retorno aos Campos Eliseos. Ouviram como um pálio, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que, emendados, reconhecendo, afinal, que o povo, — a gente que é o povo, — não frequenta o mercado de consciências, — não esteve presente que glorificou um homem a quem a cidade nada deve, não se sentindo, portanto, na obrigação de cortejar, a despeito de Barroso, seu boi-lão, face aos elogios atribuídos à queima-roupa pelos seus coriéis, seguindo os planos traçados pelos técnicos de publicidade previamente contratados. Tinha certeza, todavia, de que, no seu íntimo, compreende a inutilidade dos esforços, de que,

CINEMA

OUVINDO ROGER MANVELL

Atualmente em Londres, o nosso patrício José Guilherme Manvell, conhecido especialmente para a coluna de cinema de A NOITE, o famoso comentarista cinematográfico Roger Manvell. Vejamos as suas revelações sobre questões atuais.

Roger Manvell, na entrevista que me concedeu, afirmou "não encontrar nenhuma tendência principal no atual cinema inglês", mas esclareceu que "tal tendência, na realidade, não existe igualmente nos outros cinemas mundiais". O Sr. Manvell fez-me ainda uma classificação "dos melhores tipos de películas feitas pelo cinema" e, com relação a aspectos incidentais do cinema atual e futuro, declarou "não acreditar que a televisão venha a prejudicar a afecção aos cinemas". Finalmente, o Sr. Roger Manvell surpreendentemente afirmou com certa convicção "ado que o cinema deve ou vá se dirigir para os temas de toda a humanidade, continuando a apresentar um grande número de filmes para "cinear programa" e uma percentagem de dez por cento de filmes de "alta categoria".

Verdadeiramente, quando se assiste aqui que, quando apresenta a primeira parte da entrevista com o Sr. Roger Manvell, a impressão passada, somente me havia custado com o tempo durante uns quinze ou vinte minutos, no decorrer dos quais apenas se falou nos aspectos puramente econômicos do cinema. Esta semana voltei ao escritório do Sr. Roger Manvell, na Academia Britânica de Filmes, e procurei obter o lado simpatizante artístico dos filmes.

O Sr. Roger Manvell esclareceu, intimamente que, para manter as tendências do atual cinema britânico, achava que se devia fazer um exame retrospectivo. E falou: "No período antes da guerra o cinema inglês produzia filmes ruins e poucos bons. A desproporção era grande, até que surgiu a guerra. Nos anos de 1941 a 1945 a produção britânica, em compensação, elevou-se a qualidade da produção. Não somente as condições causadas pelo conflito criaram uma necessidade de um elemento extra para a imaginação, como — conforme já afirmei da vez anterior — as dificuldades econômicas estimularam o gênio inventivo dos cineastas. Além disso, o clima de alta excitação geral como que fomentou o espírito e forneceu um estímulo para novas espécies de filmes.

Com o fim da guerra — continuou o Sr. Roger Manvell — surgiu a predominância do fator econômico na produção, a questão do mercado no ultramar e a concorrência com os americanos. Todas estas condições afetam naturalmente a produção de filmes, especialmente daquelas "baixas produções". Não devia, contudo — frisou o Sr. Manvell — perturbar a produção dos chamados filmes "alta categoria".

Sobre que tendeu denunciar as atuais tendências do cinema no Grã-Bretanha — quais são os quais deviam ser — o Sr. Roger Manvell acha o seguinte:

— Não vejo que o cinema deva ou vá se dirigir para os temas de "alto nível" como os países continuando a produzir um grande número de filmes para "cinear programa" — os romances musicais, as histórias para passar tempo, etc. — e uma pequena percentagem de filmes de "alta categoria". Além disso, não sou de opinião que haja uma tendência para os filmes, por exemplo, italiano ou francês; o que acontece com o primeiro deles é que seis filmes, de dois a três anos atrás, somente hoje nos estão sendo apresentados. Acabou, no entanto, que os italianos hoje já tenham abandonado a produção de filmes que lidam com os problemas econômicos e sociais do pós-guerra. E note-se que muitos dos italianos como os franceses produzem percentagem mediana de filmes e de norte-americanos de bons e maus filmes, o que acontece é que nós somente assistimos aos filmes.

No caso do cinema inglês — prosseguiu o Sr. Roger Manvell — minha opinião é que, apesar da situação delicada em que se encontra no momento, o mesmo continuará a manter sua percentagem de filmes de alta categoria, em competição com os filmes para "cinear programa". Assim, por exemplo, por exemplo, que ainda se encontra pela metade, mas os filmes de menor nível, os filmes ingleses que se consideram de primeira qualidade, batizando-se, claro, "The Small Back Room", "Passage to India", entre outros.

Perantei, então, ao Sr. Roger Manvell se poderia fazer uma lista de cerca de dez filmes, que consideraria essenciais de ver. Respondeu-me o diretor da Academia Britânica de Filmes:

— Não gostaria de fazer tal lista, pelo perigo que envolve tal seleção. Creio que seria melhor classificar as listas por aquilo que você está procurando descobrir no cinema inglês — ou seja, pelas diversas tendências — ou, como preferem alguns — pelas várias escolas do cinema e para cada uma dessas tendências poderíamos citar um ou mais filmes. Assim, inicialmente, aqueles filmes que classificamos nos de "grandes temas", de que seriam principais representantes: "Imagem", de Griffith, e "Encouragem Potemkin", de Eisenstein. Temos depois os documentários de informação — e então podemos citar a obra de John Grierson e filmes como "Lousiana Story" de O'Flaherty. Ao lado disso, devemos colocar os "documentários de difusão e educação" — de que o cinema inglês tem ainda oferecido boas representações. Citamos como outra tendência a dos temas de pós-guerra e aí falamos em "Brief Encounter", "Pais" e outros. Nos chamados dramas sociais encontramos o filme "Old Man Out", como uma digna amostra. Há os filmes aparentemente regionais, como os "western", de que John Ford nos deu tantas boas produções. Finalmente, devemos falar nas comédias, de que Charlie Chaplin constitui o representante indiscutível.

— Contudo — salientou o Sr. Manvell, enquanto nos desfilávamos — não se esqueça que esta é apenas uma lista representativa. Ela oferece, no entanto, um meio de verificar se você não está perdendo nada quanto a questão que você me apresentou sobre a cinematografia mundial e o cinema na Grã-Bretanha." (Extrato através do Serviço Exclusivo do BNS).



Osato Brazili e Valentina Cortese, numa cena de "O Cordeiro do Pátrio", de Ari-Filmes, brevemente nos cinemas Presidente, Alvorada e Pathe.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUÍZ, RIAN, CARIOCA e ta de Nova York, com Dorothy Lamour e George Montgomery — As 14 — 15.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
GINEAC TRIANON — Sessão Passatempo — A partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Sessão Passatempo — A partir das 14 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — A Grande Noiva com Fernand Gravet, Loretta Young, Huguette Dorey e George Raft — As 11 — 13.40 — 17.30 — 20.40 e 22.20 horas.
CORUIA — "Senador Indiscreto" com William Powell e Ella Fitzgerald — As 1

Bons Presentes

VEJAM N'O CRUZEIRO QUE TEM DE TUDO E VENDE SEMPRE MAIS BARATO!



Estojos com porta-niquéis e carteira de notas em legítimo crocodilo.
Cr\$ 99,80

Cinto de crocodilo legítimo
Cr\$ 54,80

Porta-niquéis crocodilo
Cr\$ 26,80

Carteira de nota crocodilo
Cr\$ 69,80

Aparelho para café da afamada marca "Mauá"
Cr\$ 128,00

Bateria de Alumínio "Chaleira Extra", com 10 peças
Cr\$ 348,00

Costume de brim, sob medida, vários padrões.
Cr\$ 395,00. **Costume de melo lino na cor creme**
Cr\$ 495,00

Arrumadeira, que dura no emprego e traz referência. Telefonar para 25-8390.

Fogão a óleo com 2 bocas
Cr\$ 285,00

Aparelho para chá em fina porcelana, com 10 peças
Cr\$ 185,00

NOTÁVEL! Faqueiro em "loca", marca Wolff, com 48 peças, inox
Cr\$ 590,00

Empregada para todo serviço em casa de pequena família, menos cozinhar e lavar roupa, das 7 às 13 horas. Rua Jardim Botânico, 428, apto. 201.

Cadeira de seda para casal, em várias cores
Cr\$ 235,00

Bolsa para feira, com remendo de aço, em lona
Cr\$ 19,80

Rede do norte, com franja, em lindas cores
Cr\$ 168,00

Capacho de coco, com barra, em várias cores
Cr\$ 37,80

Calça de seda para casal, em várias cores
Cr\$ 235,00

Bolsa para feira, com remendo de aço, em lona
Cr\$ 19,80

Rede do norte, com franja, em lindas cores
Cr\$ 168,00

Capacho de coco, com barra, em várias cores
Cr\$ 37,80

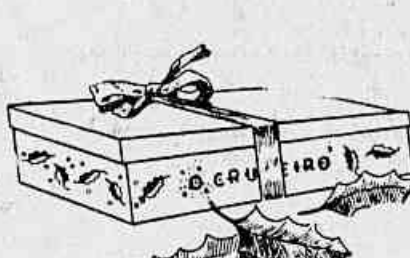
Perfumaria

Aparelho "Pedestal" para barba, dourado	26,80	Estojos para barba, próprio para viagem, bom presente	113,00
Colônia "Cashmere Bouquet"	13,80	Estojos "Johnson", preço de festas	28,50
Lindo estojos para unha	125,00	Colônia "Paineira"	12,80
Bonito conjunto para penteadeira	148,00	Aparelho para barba da afamada marca "Tee"	11,50
Escova "Cristal" para o cabelo	32,80	Talco "Maverose", em artística caixa	18,50
Caixa de Sabonete "Algas das Flores"	10,50	Estojos "Constance Bennet"	23,80
Talco "Bovis Rouge", em linda embalagem	28,50		

Distribuição GRATUITA, em todos os fregueses, de lindas folhinhas para 1950, em diversos temas: paisagens infantis e motivos religiosos

Durante esta semana estaremos aberto até às 21 horas

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA 50, 54 A 60
AV. COPACABANA, 557



Precisa-se de...

Cozinheira, para o trivial variado e serviços leves, em casa de pequena família. Ordenado Cr\$ 400,00. Rua Francisco Murtório, 11, 2º and. apto. 202.

Empregada para cozinhar o trivial, para três pessoas. Ordenado Cr\$ 300,00. Não dá dormida. Praça Tiradentes, n.º 29, 2º andar, fone 22-6174.

Cozinheira para apartamento de pequena família. Ordenado a combinar. Exigência referências. Rua do Russel número 164, 4º andar, apart. 8.

Cozinheira para o trivial variado de um casal, fazendo mais alguns serviços. Praia do Flamengo, 224, apt.º 803.

Menina de 12 a 14 anos, para ajudar em serviços leves, em casa de pequena família. Ordenado Cr\$ 100,00 a Cr\$ 120,00. Cartas para D. Brasília Magalhães, na portaria deste jornal 3º andar.

Cozinheira, com urgência, que durma fora. Av. Paulo de Frontin, 707, apt.º 201 — Rio Comprido.

Menina de 14 a 16 anos, para serviço de arrumadeira, e arrumar cozinha, para casal, morando em Paqueta. Tratar à rua Voluntários n.º 53, apt.º 3, 5º andar, ou pelo tel. 26-2221.

Empregada para trabalhar em pequeno apartamento de duas senhoras, inclusive cozinhar e lavar roupas miúdas. Poderá sair diariamente às 17 horas. Tratar à rua Pedro Américo, 56, apt.º 202, Catete.

Moça para tomar conta de crianças e pequenos serviços. Chamar Nair, nos telefones 42-2905 e 42-5811.

Arrumadeira, que durma no emprego e traga referência. Telefonar para 25-8390.

Precisa-se de uma empregada para o serviço de uma senhora de tratamento. Prefere-se que não seja muito moça e que durma no aluguel. Tratar pelo telefone 26-1162.

Empregada para todo serviço em casa de pequena família, menos cozinhar e lavar roupa, das 7 às 13 horas. Rua Jardim Botânico, 428, apto. 201.

Cozinheira de confiança, para o trivial fino, à rua Conde Iratá, 61, Botafogo. Fone: 26-27-80.

Copeira-arrumadeira, que durma no aluguel. Av. João Luiz Alves, 226 — Urca.

Amã-sêca, para tomar conta de uma criança. Exigência referências. Av. Pasteur, 389. Tel. 26-6123.

Cozinheira com prática. Pedem-se referências. Tratar pelo telefone 26-1093.

Lavadeira para lavar em casa, três vezes por semana, segundas, terças e quartas-feiras, das 8 às 10 horas. Pedem-se referências. Preço a tratar. Rua Luiz Beltrão, 616, próximo à Praça Bica — Jacarepaguá.

Empregada para casa de três pessoas, arrumar e cozinhar o trivial variado. Horário, das 8 às 17 horas. Paga-se bem. Exigência referências. Tratar das 14 às 17 horas, na rua Visconde de Pirajá, 252 e 2 — Ipanema.

O melhor Presente de Natal para "ÊLE"...



...e para V. também!

Quanto fazer poder acurciar o rosto de um ente querido — seja seu noivo, seu esposo, seu irmão ou seu filho — sempre bem barbeado, com uma aparência distinta e que a todos agradeça aqui tem o presente ideal, que torna possível durante o ano inteiro, e que proporciona ainda dupla satisfação: a quem dá e a quem recebe!

Um estojos GILLETTE-PEDESTAL, com um aparelho TECH, do último modelo e 10 lâminas GILLETTE AZUL, — a apenas Cr\$ 25,60

Gillette
A VENDA EM TODA PARTE

CONCERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GASTOS
DEPÓSITO
RUA Gonçalves Dias, 74 - cob.
(18 e Ovidio e Rosário)

JÓIAS ANTIGAS
São vendidas por 10 a 25% de desconto, e um preço sempre bem acolhido por quem gosta.
JOALHERIA UNICA
A Rua das Boas Brilhantes
54 - Rua 7 de Setembro - 54

ÀS SUAS ordens... O'Kay PALACE
está aberto até as 10 horas da noite
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

LOTERIA FEDERAL



AMANHÃ
Da nossa casa são vendidas os melhores jogos de loteria.
JOALHERIA UNICA
A Rua das Boas Brilhantes
54 - Rua 7 de Setembro - 54

Jóia perdida
Gratificação a quem encontrar a rua Aníbal de Albuquerque, 10 Ipanema, um objeto de ouro perdido dia 12 do corrente, e cujo dono se encontra na Maternidade Arnaldo de Moraes, até a rua do doutor Pamplona, com Paulo Moreira.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

São Domingos, abade
S. Domingos de Silos, guardando as ovelhas de seu pai, apascentou a servir a Deus. A fim de melhor se santificar, retirou-se para o deserto, onde tomou o hábito de S. Bento. Foi chamado a Milão, e lá resistiu corajosamente a Gardas, rei de Iavarrna, que pretendia apoderar-se dos tesouros da igreja. Este ato de coragem fez com que o desterrasse para Castela, onde foi abade de Silos. Com as suas orações libertava os escravos das mãos dos inimigos. Morreu em 1073, e um grupo de crianças viu a sua alma voar ao céu.

Comemoram-se ainda hoje os seguintes santos: Eugênio, Cristiano, Liberato, Teófilo e Filogônio.

Missa de amanhã: Duplo de segunda classe, vermelho. Missa própria, segunda da féria, credo, prefácio dos apóstolos.

Devoção a Santo Antonio
Hoje, terça-feira, é o dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, havendo na

A CASA BONIFACIO
Especialista em Artigos do Norte Líquido, Comestíveis, Frios e Frutas
Cumprimenta seus fregueses desejando-lhes BONS-FESTAS e um próspero ANO NOVO. Evisa que tem um completo sortimento de ARTIGOS PARA O NATAL
J. CORDEIRO & IRMÃO LTDA.
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 6
Telefones: 43-0524 e 43-0322 — Rio de Janeiro

GELADEIRAS
Rua Quitanda, 43 — Soc. M'neira Imp. e Expor. Ltda.

DÓR DE DENTES? 15c 1 MINUTO

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUESA

NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

1950 ANO SANTO

O rápido e luxuoso paquete

SERPA PINTO
Saíra do nosso porto para: RECIFE, (eventual), São Vicente, Funchal e LISBOA em 25 de Janeiro

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que o timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguesa.

Sobre Carga e Passageiros e demais informações com os Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 47 - 2º ANDAR - TEL. 25-2930

DR. ALBERTO RENZO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina
Clínica Médica — Molestias do Aparelho Respiratório.
Pr. Mar. Floriano, 55-7.
TEL. 22-3727

Regozijo em Pelotas pela nomeação do Sr. Antunes Maciel para o Instituto de Resseguros
PELOTAS, R. G., 20 de Set. 1949 — A vice-geral de A. NOITE — A imprensa local registra com entusiasmo a nomeação de Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça, para o cargo de diretor do Instituto de Resseguros do Brasil.

CARIOCA portense ao "Jans" do cinema e do rádio

RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Benjamin de Oliveira, o grande palhaço negro, que divertiu duas gerações, será homenageado pelo programa "Hora do Rádio" da Rádio Nacional, amanhã, às 10h, com o espetáculo "O Rei do Palhaço". O velho e alegre palhaço, conhecido por seu jeito de falar e de fazer rir, chegou ao fim da vida com a tranquilidade de quem sabe cumprir o seu dever, dignificando uma profissão que tem a honra de fazer rir. Ele chegou ao fim da vida com a tranquilidade de quem sabe cumprir o seu dever, dignificando uma profissão que tem a honra de fazer rir. Ele chegou ao fim da vida com a tranquilidade de quem sabe cumprir o seu dever, dignificando uma profissão que tem a honra de fazer rir.

Nuno Rolando passou quinze dias na capital do Amazonas. Atua no rádio e atua "light club". Foi sucesso e voltou trazendo na carteira uma saúde inusitada do maior Estado brasileiro.

Jorge Goulart é um novato do rádio que desponta como dos melhores valores do "broadcasting". Com a gravação de "Não quero brabo", uma das marchas mais cotadas para o próximo carnaval, Jorge Goulart está ganhando a popularidade das grandes estrelas. E o rapaz, realmente a merecer.

Já na próxima quinta-feira, no programa "Rádio-Variedades" com Manuel Barcelos, Marlene reaparecerá, depois de vitória temporária em São Paulo.

A Guanabara lançou por estas datas "Jornal do Rei Momo", um programa alegre, uma legítima crônica carnavalesca feita à base das melodias que fazem a alegria do povo durante o reinado do "rei da galhofa". Direção de Clotilde Teodoro e Bragu Filho.

Uma grande, justa e legítima sucesso — a formosa Anália Rodrigues. Na "bolita" em que aparece, a maior cantora portuguesa e a grande atração.

A imprensa especializada recebeu ontem uma homenagem da direção da "bolita" Acapulco, que está inaugurando hoje. Um "cocktail" com muitos salgadinhos e muita preocupação de agradar as rapazes da imprensa. Tudo correu de mil maravilhas. Até os discursos.

A. B.

Depois da 1/2 NOITE

NOTAS

O "Acapulco", o mais novo "bolita" carioca — que hoje inaugurando, oferece, a partir de amanhã, um "cocktail" à imprensa. Integramente modificado, não fazendo mais lembrar o antigo "Figueira" e a "Acapulco" — mas um club noturno para essa cidade de poucas atrações. Esperamos uma noite concorrida — como todas as noites de sábado — esta de hoje que anuncia o nascimento de uma "bolita" carioca.

Para 31 de dezembro grandes bailes de gala no Copacabana, no Jockey Club, no Tete Club, no Country Club. Como sempre, a bebida obrigatória vai ser champagne e são necessários "tickets" para todas essas festas.

A revista "Sua" — oferecida à sociedade e à imprensa cariocas, sairá, a próxima, um "cocktail" no Copacabana Palace, por ocasião da 10ª aniversário da sua fundação.

Promete ser o "Folha" um dos pontos mais animados nos dias de Natal e Ano Novo. E que ali estão presentes as grandes interpretações de Lúcia e Aracy, que transferiram as noites da "bolita" em verdadeiro carnaval. Não resta a menor dúvida que 24 e 25 de dezembro são os primeiros gritos da grande festa em Momo.

Atuam com sucesso os irmãos Montenegro, na "bolita" Guanabara.

Divinika Batista não vai mais estrair no "Monte Carlo". Há quem diga que a grande sambista vai também aparecer no "Folha".

Grande onda de aquecimento em várias de nossas "bolitas". Quem poderá resistir a essas festas? Nos Estados Unidos a multidão sobe a rua com os carros. Enquanto a lei não chega, os dois empenham-se a jogar. Com o Natal e a confusão, mais fácil ainda será enganar a frequência.

Fernando LOBO.

OUÇA HOJE NA RÁDIO NACIONAL

10.30 — RADIO NOVELA	18.30 — NO MUNDO DA SOLA
11.30 — PROGRAMA VARIADO	19.30 — RADIO NOVELA
12.30 — PROG VARIADO	20.30 — RADIO NOVELA
13.30 — RUI E SUA HARMONICA DE SOGA	21.30 — RADIO NOVELA
14.30 — EMILINHA BORBA	22.30 — RADIO NOVELA
15.30 — REPORTER ESSO	23.30 — RADIO NOVELA
16.30 — CRONICA DA CIDADE	24.30 — RADIO NOVELA
17.30 — RADIO NOVELA	25.30 — RADIO NOVELA
18.30 — GRAVACOES	26.30 — RADIO NOVELA
19.30 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL	27.30 — RADIO NOVELA
20.30 — NOTAS E INFORMACOES	28.30 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO NOVELA	29.30 — RADIO NOVELA
22.30 — GRAVACOES	30.30 — RADIO NOVELA
23.30 — CINE REVISTA	31.30 — RADIO NOVELA
24.30 — GRAVACOES	32.30 — RADIO NOVELA
25.30 — FAÇA O QUE EU MANDO	33.30 — RADIO NOVELA

A caminho do Brasil o diretor do Banco Internacional

WASHINGTON, 20 (U. P.). — Partiu para a América Latina, onde visitará 6 países, inclusive o Brasil, o diretor do Banco Internacional, Sr. José Barroca Moller.

ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE
ALMANAQUE

COLUNA MEDICA

O trabalho das células do câncer

Os estudos quanto ao câncer crescem numa progressão surpreendente. Desdobram-se em atividades as pesquisas assombradas pelo volume; entretanto, a terrível praga evolui assustadora, assume proporções gigantescas, não cede, continua a desafiando a inteligência das que desolam a humanidade.

Ninguém sabe ainda com segurança qual o responsável pela sua eclosão; se uma declaração tratada de enfermidade hereditária, outros contestam. O tempo passa e continuamos no mesmo lugar aguardando que venha a solução.

Um cientista, há dias, num artigo que foi muito comentado, falando das descobertas acabou dizendo que a cura do câncer seria uma descoberta do acaso, como tem acontecido a muitas outras doenças. O homem de laboratório teria que esperar. O que aconteceu a Fleming a quem a sorte tornou notável ao descobrir a outro qualquer, quando menos esperava.

A quem caberia tamanha felicidade? Esperemos confiantes. O Dr. William H. Wilker, chefe do Departamento de Química Biológica de Illinois e o Dr. Lawrence S. Mann, da Administração dos Veteranos de Buffalo, N. Y., acabam de anunciar que as células do câncer produzem ampla variedade de proteínas o que assegura um passo mais para a sua compreensão.

A diferença existente entre a produção da proteína da célula cancerosa e a da célula normal é que essa produz apenas seu próprio tipo de proteína, dos aminoácidos na torrente sanguínea, ao passo que as células malignas perdem esta propriedade.

Experiências realizadas durante um período de seis meses, no qual tentou o Dr. Wilker, indicam que a propriedade de produção de proteínas pode depender do que ocorre na zona anômala e as reações que as mesmas são submetidas. Isto como a célula, não bacteriana, liquefaco e desidratação.

Licínio Santos

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Navegação para as Ilhas de Paquetá e do Governador

Com aprovação da Prefeitura do Distrito Federal, a partir do próximo dia 22 de dezembro, entrarão em vigor as seguintes tarifas para as linhas de Ribeira e Paquetá:

Linha de Ribeira

Partidas do Rio	Partidas da Ribeira
5h.20 (x)	5h.30
8h.00	8h.30 (x)
10h.50	11h.30
13h.30	14h.30
16h.20	17h.30
19h.00	20h.30
22h.00	23h.00

(x) — Não corre no domingo e feriados e santificadas.

Linha de Paquetá

Dias úteis, feriados e santificadas	Partidas
	Do Rio De Paquetá
7h.10	5h.45
10h.30	9h.00
13h.40	12h.00
16h.20	15h.00
19h.00	18h.00
22h.30	21h.30

Domingos

Partidas	Do Rio De Paquetá
7h.10	7h.00
10h.30	11h.00
13h.40	14h.00
16h.20	15h.00
19h.00	19h.15

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1949.

A administração

Vai funcionar o Conselho Nacional de Economia

Os termos do decreto sancionado pelo presidente da República

O presidente da República sancionou a resolução legislativa que regulamenta o funcionamento do Conselho Nacional de Economia, criado pelo artigo 206 da Constituição da República.

Entre as suas atribuições, incumbem àquele órgão estudar a vida econômica do país, e por iniciativa própria ou por solicitação dos poderes públicos opinar sobre as diretrizes da política econômica nacional interna ou externa e sugerir medidas. O Conselho, cuja sede é na capital federal, compõe-se de nove membros nomeados pelo chefe do Executivo e sete representantes do Senado, sendo a presidência em cargo de conselheiro incompetente com qualquer outra função pública, e durará cinco anos. Os vencimentos serão de Cr\$ 15.000,00 mensais, com uma ajuda de custo de Cr\$ 6.000,00, quando os membros não residirem no Distrito Federal.

O atual Conselho Federal de Comércio Exterior será extinto.

CARLOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NA UNIVERSIDADE RURAL

A Congregação da Escola Nacional de Veterinária em sessão solene, homenageará hoje, às 12h, o Dr. Carlos de Faria, professor de Medicina, e o Dr. Eutiquio Leal que destacaram recentemente esses estabelecimentos de ensino superior por se terem aposentado.

Nome do corpo docente, sufraga os homenageados e professor Jadyr Vogel.

O ALUNO Nº 1

COLÉGIO BRASILEIRO DE S. CRISTOVÃO — Curso Primário



RENE CHAMUSCA FILHO — Segunda série, turma 10 C; VILMA FERREIRA GODINHO — Segunda série, turma 10 C; DABY GATTO FUINHA — Segunda série, turma 11 C



EDILSON VIEIRA — FELIX ZYNGIER e MARIA INES LOURENÇO — Todos da segunda série, turma 11 C

Concurso de Admissão do Curso de Aspirantes do Corpo de Fuzileiros Navais

Comunicado da Diretoria do Ensino Naval

Aos interessados no concurso de admissão para o curso de Aspirantes do Corpo de Fuzileiros Navais, a Diretoria do Ensino Naval faz saber que resolveu prorrogar o prazo de encerramento das inscrições até o dia 30 de corrente.

Os candidatos serão atendidos na Secretaria da Escola Naval ou nas Capitâneas dos Portos e suas delegacias. O requerimento, firmado pelo responsável do candidato deverá ser acompanhado de quatro fotografias e mais os seguintes documentos: "Certidão de idade, atestado de boas antecedentes, prova de ser, o requerente, o responsável pelo candidato, atestado de idoneidade moral e de celibato, certificado de vacinação e certificado de idoneidade zoonótica ou de matrícula na quarta série. A idade limite é de 21 anos incompletos, até 1.º de abril de 1950. O horário das inscrições para os candidatos no Distrito Federal, de 10h.30 às 12h.30, e de 13h.30 às 15h.30, podendo, os mesmos, dirigir-se à Escola Naval, apresentando em frente ao edifício da Standard, perto do Obelisco, os filhos da própria escola, ou partem de ponto às 10, 10h.40, 11h.40, 12h.50 e 14h.10 horas.

NOTA: — Ouça, também, hoje e todas as terças-feiras, às 21.30 horas, na PRD-2, Rádio Cruzeiro do Sul, as irradiações normais das "Audições Cordeira Souza, Filmes".

MOSELE MOSELE MOSELE

Champagne

MOSELE

da mais alegria

Inaugurado o aeroporto em Itajaí

ITAJAÍ, 20 (Asp.). — Com a aterrissagem do primeiro avião, inaugurou-se o aeroporto local.

Atirou-se da ponte ao leito da linha férrea

Depois de discutir com a esposa

Afonso Quintino era um trabalhador aposentado da estrada de Ferro Central do Brasil. Tinha 68 anos de idade e residia na avenida Miranda, 25, em Nilópolis. Desde há muito que vinha mantendo uma certa desinteligência com a esposa, Maria de Jesus Quintino, de 45 anos. Ontem o casal discutiu fortemente. Afonso, num acesso de irritação, disse:

— Eu vou me suicidar. E seguiu. Depois de andar a beber por várias tavernas, foi embriagado, subiu a ponte, naquela estação, e atirou-se no leito da via férrea. Foi encontrado em estado gravíssimo. Fratura no crânio além de fortíssimas contusões. Foi recolhido no hospital de Nova Iguaçu.

MORREU UM GENERAL PORTUGUES

LEBOA, 20 (U. P.). — Faleceu o general Amílcar Mota, chefe do Estado-Maior do presidente Carnimena.

JUAN DANIEL

"JA VI TUBO"

que se encontra em sua edição de 100 mil exemplares, com 100 mil exemplares de "Yellow Girls" e a atração de Mary, Diamante, às 20 e 22 horas. Quinta-feira, 23 de dezembro, às 10 horas, no

TEATRO FOLLIES

Av. N. S. Copacabana, 1946 A - Posto 6 — Ao refrigerante — Poltronas estofadas — Traje esportivo — Domingo: Cirquinho no Follies para a petizada, às 10 hs. domingo.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 22-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. 22-1791
AG. JOHNSON LTD. 22-0416	LLOYD BRASILEIRO 22-3720
AG. MAR. ANTONIO 22-0416	MAURA Y COLL 22-3844
CRESTA 22-4883	MOORE MC CORMACK 22-0416
CHAROEURS REUNIS 22-0416	AG. MAR. RAUL OZENDA 22-4922
COMP. COM. MARITIMA 22-2930	WILSON SONS & C. Ltd. 22-3584

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

23/12 S. FRANCISCO — Balda de Santos e Góthemburgo	19/1 CANTUARIA — Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles
7/1 ECUADOR — Antúrpia e Góthemburgo	10/2 MAUA — Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles
CHARGEURS REUNIS	L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
26/12 FORMOSE — Dakar, Vigo e Le Havre	27/12 NARVIK — Odessa e Norte da Europa
28/1 GROIX — Dakar, Vigo e Le Havre	MAURA Y COLL
28/1 KERQUELEN — Dakar, Vigo e Le Havre	30/12 FRANCESCO MOROSINI — Gênova e Nápoles
COMP. COMERCIAL E MARITIMA	12/1 SISES — Gênova e Nápoles
31/12 CAMPANA — Dakar, Gibraltar e Marselha	AG. MAR. RAUL OZENDA
28/1 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Puncal e Lisboa	20/12 ANDREA C. — Las Palmas, Cannes e Gênova
8/5 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Puncal e Lisboa	17/1 ANNA C. — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
LLOYD BRASILEIRO	14/2 ANDREA C. — Bahia (eventual), Las Palmas, Cannes e Gênova
22/12 CTE. LYRA — Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles	WILSON SONS & C. Ltd.
10/1 CUYABA — Vitória, Salvador, Recife, Puncal, Vigo, Leixões e Lisboa	20/12 AURORA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

20/12 CHILE — Santos e B. Aires	14/2 CAMPANA — Santos, Montevideo e Buenos Aires
22/12 AMAZONAS — Santos e Buenos Aires	MAURA Y COLL
26/12 BOWGRAN — Santos, Montevideo e Buenos Aires	23/12 SISES — Santos, Montevideo e Buenos Aires
31/12 SEATTLE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	5/2 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevideo e Buenos Aires
2/1 VENEZUELA — Direto a Buenos Aires	16/3 SESTIERE — Santos, Montevideo e B. Aires
AG. MAR. INTERMARES	MOORE MC CORMACK
5/1 AGNETE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	29/12 URUGUAY — Santos, Montevideo e Buenos Aires
30/12 GROIX — Santos, Montevideo e Buenos Aires	12/1 ARGENTINA — Santos, Montevideo e Buenos Aires
3/1 KERQUELEN — Santos, Montevideo e Buenos Aires	RAUL OZENDA
1/2 DESIRADE — Santos, Montevideo e Buenos Aires	1/1 ANNA C. — Santos, Montevideo e B. Aires
COMP. COMERCIAL E MARITIMA	WILSON SONS & C. Ltd.
14/1 FLORIDA — Santos, Montevideo e Buenos Aires	28/12 ST. THOMAS — Rosário
	5/1 BORE IX — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.	25/1 ARGENTINA — Nova York
30/12 BOWPLATE — New York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk, Boston e Halifax	LLOYD BRASILEIRO
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.	21/12 (x) LOIDE-HONDURAS — Vitória, Trinidad e N. Orleans
27/12 WARYNSKI — Buenos Aires e Montevideo	5/1 (x) LOIDE-EQUADOR — Vitória, Trinidad e N. Orleans
MOORE MC CORMACK	21/1 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Trinidad e Nova Orleans
28/12 BRAZIL — Nova York	
12/1 URUGUAY — Nova York	

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO	27/12 (x) ATALAYA — Santos, Paranaíba, Antonina, Itajaí, B. Grande, Pelotas e P. Alegre
19/12 (x) LOIDE-BRASIL — Santos	30/12 (x) BOCAINA — Santos
19/12 (x) CTE. LYRA — Santos	30/12 (x) LOIDE-EQUADOR — Santos
20/12 (x) LOIDE PARAGUAI — Santos, R. Grande e P. Alegre	31/12 (x) RQDS. ALVES — Santos
30/12 RAUL SOARES — Santos	1/1 (x) LOIDE-NICARAGUA — Santos, R. Grande e P. Alegre
20/12 (x) CUBATOA — Santos	1/1 CUYABA — Santos
21/12 (x) JANGADEIRO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	1/1 (x) CABEDELLO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
21/12 (x) LOIDE-CUBA — Santos	2/12 DUQUE DE CAXIAS — Santos
27/12 (x) ASCANIO COELHO — A. Reis, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre	3/1 (x) LOIDE S. DOMINGOS — Santos
29/12 (x) SANTAREM — Santos	4/1 (x) RIO TOCANTINS — Santos e Buenos Aires
28/12 (x) RIO GUAIBA — Santos	7/1 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos
26/12 (x) RIO S. FRANCISCO — Santos, Antonina, Paranaíba e Itajaí	9/1 (x) LOIDE-HAITI — Santos, B. Aires, R. Grande e P. Alegre
26/12 (x) UCA — Florianópolis e Imbituba	12/1 CANTUARIA — Santos
	13/1 (x) LOIDE-CANADA — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO	Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacaramba e Manaus
20/12 (x) MANDU — Recife e A. Branca	27/12 (x) PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
22/12 (x) GOIAZLOIDE — Macaé	3/1 (x) FARAPPO — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal e Cabedelo.
24/12 (x) RIO GURUPY — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza.	

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODACAOES PARA PASSAGEIROS



A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA APRESENTOU, NO TEATRO GINÁSTICO PORTUGUESO UM AUTOR INÉDITO NO BRASIL — A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, através de seu Teatro-Escola e com a colaboração do Centro Brasileiro de Teatro Nacional do Teatro da Legação da Dinamarca e do Serviço de Recreação Operária e do Departamento Cênico do Teatro de Arica e Oficial, apresentou, ontem, no Teatro Ginástico Português, a peça "Quando o diabo alça", tradução de Daniel Hocha e "Hvem Er Jeg", original do escritor dinamarquês Carl Erik Hoya, teatrólogo europeu, levado à cena pela primeira vez no Brasil graças ao esforço desses jovens amadores do Departamento Artístico da Associação Cristã Feminina. Entre a numerosa assistência que se reuniu àquela casa de espetáculos destacam-se o Sr. Otto Wadstedt, ministro da Dinamarca e convidado de honra, intelectuais e pessoas dos meios sociais e artísticos. No elenco, aspecto colidido antes do início do espetáculo, quando o ministro Otto Wadstedt, em nome do seu país, agradeceu a homenagem à Dinamarca, através da inteligência do teatrólogo Carl Erik Hoya. (Foto Agência Nacional)

CÉDULAS DE CRUZEIROS E TAMANHOS DIFERENTES

Atalhas principais na 1.ª página

Nada menos de 3 milhões de notas de mil cruzeiros — avaliadas em 3 bilhões de cruzeiros — estão sendo produzidas para substituir as antigas notas de mil cruzeiros. A nova emissão, porém, não será feita de uma vez, mas em etapas, de modo a não causar transtornos à circulação.

Toda amarela

A reportagem de A NOITE, sobre a emissão de notas de mil cruzeiros, foi amplamente comentada. O Sr. João Antonio de Mattos, diretor da Superintendência Federal de Moeda e Crédito, afirmou que a nova emissão será feita em etapas, de modo a não causar transtornos à circulação.

Um terço de cruzeiros

Nossa circulação monetária — fomos informados na Caixa — tem ainda um terço de mil reais, ou seja, as duas últimas etapas da emissão de mil cruzeiros. Por outro lado, esse número se refere especificamente ao dia 31 de outubro de 1949 — nada menos de 276 milhões 198 mil e 723 notas e meias.

Microscópicos sinais

Por outro lado, fomos informados na Caixa de Amortização, que as notas de mil cruzeiros, quando emitidas, terão sinais microscópicos, de modo a não serem confundidas com as antigas notas de mil cruzeiros.

Segunda estampa do cruzeiro

A primeira estampa do cruzeiro, quando emitida, terá uma segunda estampa, de modo a não serem confundidas com as antigas notas de mil cruzeiros.

FOI O PEDREIRO

Preso, confessou a autoria da agressão — E tudo porque o capitalista não quis pagar a quantia exigida.

Com 14 anos recebeu a medalha de ouro no Concurso Chopin

Realizou-se quinta-feira, no salão da Prefeitura Municipal, o Concurso Chopin, em homenagem ao compositor polonês.

Uma audição dos premiados

Realizou-se quinta-feira, no salão da Prefeitura Municipal, a audição dos premiados do Concurso Chopin.

Gêneros deteriorados no Armazém Imperial

Os Comandantes Sanitários militares, do Armazém Imperial, na Rua da República, 16, estão trabalhando para a deterioração dos gêneros armazenados.

MAQUINA TRADUTORA

Atalhas principais na 1.ª página

UMA MÁQUINA TRADUTORA, de tipo mecânico, foi adquirida pela Prefeitura Municipal, para facilitar a tradução de documentos.

MAQUINA TRADUTORA

UMA MÁQUINA TRADUTORA, de tipo mecânico, foi adquirida pela Prefeitura Municipal, para facilitar a tradução de documentos.

MAQUINA TRADUTORA

UMA MÁQUINA TRADUTORA, de tipo mecânico, foi adquirida pela Prefeitura Municipal, para facilitar a tradução de documentos.

MAQUINA TRADUTORA

UMA MÁQUINA TRADUTORA, de tipo mecânico, foi adquirida pela Prefeitura Municipal, para facilitar a tradução de documentos.

MAQUINA TRADUTORA

UMA MÁQUINA TRADUTORA, de tipo mecânico, foi adquirida pela Prefeitura Municipal, para facilitar a tradução de documentos.

MAQUINA TRADUTORA

UMA MÁQUINA TRADUTORA, de tipo mecânico, foi adquirida pela Prefeitura Municipal, para facilitar a tradução de documentos.

MAQUINA TRADUTORA

UMA MÁQUINA TRADUTORA, de tipo mecânico, foi adquirida pela Prefeitura Municipal, para facilitar a tradução de documentos.

MAQUINA TRADUTORA

UMA MÁQUINA TRADUTORA, de tipo mecânico, foi adquirida pela Prefeitura Municipal, para facilitar a tradução de documentos.

POLÍTICA E POLITICOS

PROCURA UM ACÓRDO O PSP

S. PAULO, 20 (Assp.) — Correio, na Assembleia Estadual, a notícia de que o P. S. P. está procurando um acordo político com o Sr. Novelli Junior, por esse acordo com a maioria da Assembleia, quando o atual governador se afastasse para fazer sua propaganda política.

Parlamentares em viagem

Com destino a João Pessoa, via Recife, seguiu pelo Bandeirante da Panair, o senador José Américo de Almeida, ex-presidente do Diretório Nacional da U.D.N.

Só o presidente da República pode liberar os bens de estrangeiros

Debatida no Tribunal Federal de Recursos as atribuições da Comissão de Reparação de Guerra — As irmãs Paulas querem receber 8 milhões e 500 mil cruzeiros do Fundo de Indenização

Reforma da Constituição paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Encerrou-se o prazo para a apresentação de propostas de reforma da Constituição do Estado de São Paulo. A Comissão de Constituição do Estado, criada pelo governador, está analisando as propostas.

Reestruturação do Território de Ponta Porã

PONTA PORÃ, 20 (Assp.) — Precedente do Rio, chegou a esta cidade, o deputado Wilson Pinho, fundador do PSD no extinto Território de Ponta Porã.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

ABONO PERMANENTE

O deputado Roberto Silveira apresentou à Mesa da Legislação Municipal um projeto instituinte o abono de Natal a todo servidor público estadual civil ou militar, inclusive aos Poderes Legislativo e Judiciário, qualquer que seja a natureza do emprego, bem como a inativos, pensionistas, empregados para obras, autarquias, Institutos para-estatais de que participe o Estado e empresas sob regime de intervenção do governo estadual.

O abono será pago sempre conjuntamente com os vencimentos e salários correspondentes ao mês de dezembro, na base de 60 por cento desses vencimentos ou salários.

O Poder Executivo, todo ano, em sua proposta orçamentária, fará a previsão do quantitativo necessário ao cumprimento da lei em questão.

IMPRESA CARIOCA

O aniversário de "Vanguarda"

A data anual de "Vanguarda", a revista de arte e cultura, será comemorada no próximo dia 25, quando se completará o primeiro aniversário da publicação.

Reforma da Constituição paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Encerrou-se o prazo para a apresentação de propostas de reforma da Constituição do Estado de São Paulo.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

Reunem-se a Comissão Executiva do PSD paulista

S. PAULO, 20 (Assp.) — Reunem-se hoje, a Comissão Executiva do PSD paulista, sob a presidência do Sr. Novelli Junior.

"VAMOS TER UMA HIGH-SCHOOL"

O empreendimento da Fundação Getúlio Vargas em Nova Friburgo — Estabelecimento de ensino nos moldes americanos — Bolsas de estudos

A Fundação Getúlio Vargas inaugurará em 1950, na cidade serrana de Nova Friburgo, no Estado do Rio, um moderno estabelecimento de ensino. Trata-se de uma verdadeira "high-school", com suas características educacionais e seu sistema de aspectos intelectuais novos dos até aqui aplicados nos estabelecimentos congêneres do país.

Não podemos deixar de experimentar uma grande tristeza quando, através do cinema ou de revistas ou ainda de livros americanos, tomamos conhecimento da vida das "high-schools" e dos "colleges", e que, nestes livros, encontramos, em tais escolas, de sua vida, como não as podemos proporcionar aos nossos filhos. Esses sentimentos — friso a educadora — são gerados não somente pelo fato de imaginarmos o ambiente material e o clima psicológico do estabelecimento, mas também pelos aspectos ligados aos trabalhos escolares, a organização de atividades complementares e aos seus princípios educativos, não somente levados em consideração, porque via de regra são desconhecidos no Brasil.

Finalizando suas declarações, disse a professora Irene da Silva Melo Carvalho, que a Fundação Getúlio Vargas instituirá para este colégio uma medida de grande alcance social. Permitirá que adolescentes pobres, mas desfavorecidos pela falta de uma educação adequada, possam usufruir os benefícios de uma educação adequada, com a finalidade de se preparar para a vida.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.

Companhada de sua esposa, chegou a Nova Friburgo, em outra aeronave da mesma empresa, o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo, e o Sr. Samuel Milamand, conselheiro do Estado de Nova Friburgo.



Antonio Afonso do Carmo, o morto

VIOLENTO CHOQUE

Um morto

Na Avenida Getúlio Vargas, em Nova Friburgo, ocorreu um violento choque, no qual morreu um homem.

Pela avenida mencionada, corria a motocicleta do Sr. Antonio Afonso do Carmo, de 22 anos, residente à rua dos Azeites n. 38, em Bangu, quando, ao fazer uma curva, colidiu com um carro.

Quando a motocicleta chegou ao chão, o Sr. Carmo, que estava sentado nela, sofreu uma fratura de crânio e morreu instantaneamente.

O corpo do Sr. Carmo foi encaminhado para o Hospital de Bangu, onde será velado e enterrado.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

O acidente ocorreu por falta de atenção do motorista, que não observou o sinal de trânsito.

Técnicos argentinos em agricultura estagiarão no Instituto Agrônomo de Campinas

Bem impressionado com as realizações do Ministério da Agricultura — Como falou à imprensa o Sr. Carlos A. Emery

O ministro da Agricultura da República Argentina, Sr. Carlos A. Emery, concedeu uma entrevista aos jornalistas cariocas, iniciando a sua palestra com as palavras: "O Sr. Carlos Emery de agradecimento à imprensa brasileira pela hospitalidade que lhe foi dedicada, e ao ministro Daniel de Carvalho pela oportunidade que lhe proporcionou de conhecer de perto as grandes obras da atual administração do país, pelas quais, desde muito tempo, sentia enorme admiração. Após, referiu-se a uma excursão que fez ao Estado de Minas Gerais, destacando o quanto lhe impressionou a beleza e a urbanidade de Belo Horizonte, a visita à mina de Morro Velho e a Araxá.

Sobre a Fazenda Experimental de Cauchim — Elogios aos cruzamentos que ali se realizam

Falou da sua estada em São Paulo, fazendo referência especial à Fazenda Experimental de Cauchim, em São Carlos, de propriedade do Ministério da Agricultura. Ali teve o ministro Carlos Emery a oportunidade de observar os trabalhos zootécnicos

AJOELHOU-SE AOS PÉS DO DETETIVE

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tava desarmado, procurou esquivar-se da fúria de Benedito, que, finalmente, foi agarrado pelos patrulheiros. Na delegacia do 2º distrito, arrependido chegou a ajoelhar-se em frente ao policial que tentava matar.

Benedito foi entregue ao comissário Afrânio Rocha por tentativa de morte e remetido em seguida para a chefatura de polícia.

que vêm sendo desenvolvidos pelo Instituto do Ministério da Agricultura. Analizando um a um daqueles trabalhos, referiu-se, principalmente ao cruzamento do gado "zebu" com o "charolês" para obtenção de um tipo de gado que dê uma carne e a produção do leite.

Técnicos argentinos estudarão no Instituto Agrônomo de Campinas

Ainda sobre São Paulo, falou a respeito das importantes obras que vem realizando o Instituto Agrônomo de Campinas, com referência ao milho híbrido 40% e aos trabalhos fito-técnicos, e fito-patológicos. Nessa ocasião, declarou o seu propósito de enviar técnicos argentinos para estudar naquele Instituto, pois os serviços ali desenvolvidos de investigação das enfermidades que atacam a lavoura são tecnicamente superiores aos que existem no seu país.

Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e a Universidade Rural

Em seguida reportou-se ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, sediado no Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis e a Universidade Rural.

Do comandante da E. M. E. ao diretor do D. I. N.

O professor Francisco de Paula Achilley, diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, recebeu do general José Daudt Fabricio, comandante da Escola de Estado Maior, o seguinte ofício:

S. Paulo, 19 de Janeiro, D. E. 12-11-49. Of. n. 104-D. E.

— Recebendo, hoje, os exemplares do n. 2 da "Colômbia", órgão de difusão da instrução militar nesta Escola, sinto-me não poder retardar a apresentação de meus mais vivos e melhores agradecimentos a quem tornou possível a impressão primorosa da mencionada publicação, oferecida-me, um serviço ao Exército, através de seu esforço, boa vontade e alta compreensão do papel das Forças Armadas no quadro da vida do país.

— Desde o momento em que o problema da confecção da "Colômbia" pela Imprensa Nacional nos foi apresentado, contou com o meu decidido apoio e a mais restrita cooperação não só, pessoalmente, do digno diretor, como do pessoal desse Departamento, que, sob vossa esclarecida e fecunda orientação, tanto tem se destacado pela sua aproximada técnica exemplar.

— Conseguimos vencer as dificuldades que se apresentavam à impressão da "Colômbia" porque compreendemos a vossa parte uma compreensão singular, um decidido apoio. Ao recebê-la, impressa com o rigor e apresentada com a beleza gráfica que torna inconfundíveis os trabalhos desse Departamento, este comando vos apresenta os seus agradecimentos e a segurança de seu melhor reconhecimento pelo serviço prestado a esta Escola, cooperando para a difusão dos ensinamentos aqui ministrados, bem como de que, de qualquer modo, a vossa contribuição de ajuda a todos os empreendimentos que concernem para o bem do nosso país, caracterizada pela vossa direção na Imprensa Nacional. — (25.) J. Daudt Fabricio, general comandante.

Imagem de vocês que a temperatura está em 26°, e a pressão inferior a 757mm.

Pingue Pongue
Por seu lado, Bocayva Bulcão, que bateu bola no campinho do largo dos Leões, onde alcançaram alta classe irmandades inteiras, quais os Sodrê e os Delamare, observava, antes de ser aberta a contagem, que os locais espandavam em suor, bem se podendo avaliar o braço aniquilante que iria por dentro dos sucoas.

A seguir, entrou a polícia colossal sargento de uma das escolas de cultura física da cidade, lembrando que em tais condições os visitantes têm de apanhar do couro mais que os nossos, de vez que não possuem o menor traquejo de campos duros como loucas, com a bola levisíssima, pulando como pingue-pongue.

Basta regar
De fato, basta a chuva refrescar a temperatura, amaciando os gramados e tornando pesada a bola, pra que os nórdicos do estrito do Sund melhorarem automaticamente.

A grande vantagem local
Sensatamente, argumentavam que a explicável deterioração dos visitantes, não podia ser responsabilizada pela feia exibição de seus queridos.

Na verdade, longa prática inarredável em campo duro, e bola leve, dá a nossos rapazes muito mais jogo de pernas na corrida com o couro e nas disputas corpo a corpo.

Quais são mais rápidos?
Não é verdade que, de maneira geral, sejamos mais rápidos. Nem é exato que os europeus sejam mais rápidos.

As listas internacionais de recordistas e campeões em corrida rãsa e de obstáculos, situam muito melhor os europeus, que os sul-americanos.

Quais os bisonhos?
No setor futebolístico, repita-se que, em cancha dura e com bola leve, temos mais jogo de pernas, daí parecermos mais ligeiros.

Em gramado macio e com bola pesada a situação inverte-se: são eles que parecem mais rápidos e nós ficamos mais lerdos: a verdade é que eles têm muito mais jogo de pernas em esportes de tempo frio e úmido.

Nossos trunfos
Maior domínio da pelota em futebol quente e seco, half-backs não contaminados pela mania passiva de terceiro zagueiro, goleadores expertos — eis nossos três grandes valores para o torneio da Fifa, em 1950.

O Guarani, de Campinas, em luta pela ascensão

S. PAULO, 20 (Asap) — Relembrou-se ante-onde, conforme noticiamos, a 1.ª rodada do Torneio dos Campeões da 2.ª Divisão, do qual participam os vencedores das quatro séries, e fim de ser apurado o campeão profissional do interior, que substituirá o Comercial na 1.ª Divisão, como último colocado que foi. Em Lin. jogaram, o C. A. Linense, local e o Batatais F. C. da cidade que lhe empresta o nome, registrando-se um empate de 1x1. E em Campinas, o Guarani, local, teve como adversário, o Uchôa, desta cidade. Confirmando o seu favoritismo, principalmente por jogar nos seus próprios domínios, o "Buge" venceu em categoria por 2x0, assumindo portanto, na 1.ª rodada, a liderança do certame. Assim, a classificação inicial, por pontos perdidos, é a seguinte: — 1.º lugar: Guarani (de Campinas) 0 ponto perdido — 2.º Linense



O ministro da Agricultura da Argentina quando concedia sua entrevista coletiva à imprensa. (Foto Agência Nacional)

que faz parte daquele Centro. Disse haver notado na obra do Km. 47 espírito de coordenação, posto em prática através de um bem planejado trabalho de equipe, que se deve a um homem visionariamente inspirado para as grandes realizações.

Disse, ainda, das vantagens do contato direto dos alunos da Universidade Rural com os problemas do país, os quais, acentuou, deverão ser brevemente resolvidos graças ao esforço e a dedicação de seus dirigentes.

O Sr. Carlos A. Emery, na

qualidade de engenheiro agrônomo que, em seu país, atingiu o elevado posto de ministro da Agricultura, é profundo conhecedor dos problemas agrícolas do seu país e do mundo, e é como técnico que fez todas as observações que acabava de relacionar aos representantes da imprensa.

Satisfeito com a hospitalidade do povo brasileiro

Finalizando a sua conversa com a imprensa, agradeceu mais uma vez o ambiente de cordialidade

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

PRESENTES DE FESTAS

Osmelhores - Os mais úteis

Geladeiras — Bicicletas — Ventiladores — Torradeiras — Automáticos — Waffles — Garrafas Térmicas

CASA MARC PERREZ

Rua Quilanda, 21



que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

que encontrou em todo povo brasileiro, o qual disse não atribuir a sua pessoa, mais ao governo e ao povo da nação que representa.

Suas últimas palavras foram para exaltar o espírito sincero de fraternidade que une o povo do Brasil ao da Argentina, como este inalienável para a manutenção do ideal pan-americano.

LOJAS BROADWAY
oferecem ao "caraoca" OS MELHORES PRESENTES DE FESTAS

A vista ou pelo **CRÉDITO "BROADWAY"**

Perfumações, artigos para presentes, aparelhos domésticos e uma infinidade de outros artigos para Festas. Os melhores preços desta fim de ano.

RUA DO OURO, 137

BICICLETAS PHILLIPS equipadas com campainha, bomba e bolsa de ferramentas, por **CR\$ 1.250,00**

Tamanhos 22, 24, 26 e 28, para homens e senhoras

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

rou-se também na pragmática. A formatura tinha que ser comemorada com um baile. E, para que a iniciação ficasse mais perfeita, o baile deveria ser de noite, em alto estilo, com o máximo de pompa e fausto. Para comemorar, em verdade, o que? Um simples e modesto ginásio, curvinho de quatro anos, que bastam para alegrar um coração de pai, mas que ainda representam pouco para a retumbância das comemorações públicas.

Pois, esses bailes de garotas e adolescentes assumem, cada vez, proporções mais fantasiosas: hora de início, nada menos do que 23 horas, quando os convidados, entre 1/2 e 5 da madrugada. Quando a luz natural já ilumina o caminho das cascas, vão retornando aos lares os animados bailarinos da festa. Atente-se nas suas idades: o comum é a menina de quinze anos, o rapaz de quinze ou pouco mais. Nesta altura da vida, quando, de bom senso, poderíamos supor que estavam dormindo, desde as nove em dez da noite, os nossos jovens patrióticos bailarinos, até o raiar da madrugada, agitam-se, com os seus verdadeiramente já moços. Como os ginásios montam a muitas dezenas, as festas de formatura se multiplicam. Hoje desto ginásio, amanhã daquele, mas a turminha se conserva a mesma, os mesmos incansáveis pares, numa demonstração impressionante de resistência, e com argumentos à prova de que quer contestado. "Formatura é uma só vez..." "Estuda-se o ano inteiro, agora é natural..." Formatura é uma só, mas bailes de formatura são dezenas. Só falta, agora, que os meninos de onze e doze anos, por haver concluído honradamente a sua escola primária, queiram também um bailezinho nesse horário. A madrugada fustiga como uma antecipação da natureza. Essa, porém, é caprichosa e só vem a seu tempo, e com tempo.

C. K.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Estão programadas as seguintes conferências:

— do Sr. Desdicio Redig de Campos, assistente da direção dos museus do Vaticano, sobre o "Juízo final" de Miguel Ângelo, amanhã, às 17,30, na Escola de Belas Artes; sobre as últimas pinturas de Miguel Ângelo na Capela Pontina, no dia 23, às 17,30, na A.B.L.; sobre a inteligência da obra de arte, no dia 27.

Uma semana, para os nativos americanos deixarem os portos chineses

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

apoio e lealdade ao governo e assegurou que os nacionalistas chineses, trabalhando em conjunto com as autoridades francesas, de acordo com sua política de paz.

LONDRES, 20 (De Harold Guard, da U. P.) — Os círculos comerciais britânicos, que têm 200 milhões de esterlinos invertidos na China, e exercem pressão sobre o governo da Grã Bretanha para que reconheça o mais rápido possível, "de jure", o regime comunista daquele país.

A data do reconhecimento da China comunista, fato esse que já é um fato decidido, será anunciada pelo chanceler Bevin por estes dias.

NOVA YORK, 20 (A.F.P.) — Li Tsung Yen, presidente provisório do governo nacionalista chinês, submeteu-se ontem, em um hospital desta cidade, a uma operação de estômago. Consoante o comunicado publicado pelos médicos, o enfermo sofreu com êxito a intervenção cirúrgica, e está atualmente em excelente condição de saúde.

À VENDA O NÚMERO DE DEZEMBRO



FIGURINO

SUGESTÕES para NATAL

MODELOS para REVEILLON

CULINÁRIA — NOIVAS — FÉRIAS — SOLDEO APLICADO — BORDADOS — BRANCO PARA O VERÃO — OS "IMPRIMÉES" — DECORAÇÕES — BAILE DE FORMATURA — CONSELHOS — CALÇAS E ACESSÓRIOS — ETC.

200 MODELOS

3 MOLDES DE VESTIDOS RISCOS PARA BORDAR

Preço de venda avulsa para todo o Brasil:

CR\$ 5,00

ASSINATURAS

Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias:

1 ano CR\$ 55,00

6 meses CR\$ 30,00

Para outros países:

1 ano CR\$ 70,00

6 meses CR\$ 40,00

A REVISTA FEMININA COMPLETA



RETORES QUE VAMOS VER: — Jack Froggatt, extrema direita, representante da Inglaterra e de Portsmouth, campeão da primeira divisão, em plena carreira ao longo da linha de touch. E notável goleador

MAIS JOGO DE PERNAS NO SECO

OS TRES VALORES EM 50

MAX VALENTIM

Assisti à vespéral carioca do Malmoe, em companhia da nossa velha guarda, como diz, com muita simpatia, o gentilíssimo Luiz Segrato, pois estiveram alternadamente a meu lado o advogado Manoel Maria de Paula Ramos e o banqueiro Bocayva Bulcão.

Paula Ramos, o jovial "Manduca Marília", dos tempos em que Friederich vinha, de quando em vez, passar uma noite de sábado no Rio, em companhia do reluzente Guarani Sant'Ana, o preto gracioso que trouxe o Shimmy diretamente da Broadway para o Asagrio; Manduca já transpirava antes do "kick-off".

O futebol que vai sair daí... Isso é tempo para pic-nic à sombra das mangueiras da ilha do Brocoi!

Fala o professor Schmidt
Não se conteve. Desceu ao telefone dos diretores do Botafogo, tilintou para o professor Jaqueline Schmidt, todo entregue a seus honrados aparelhos, na meteorologia da praça Quinze, e voltou, alarmado:

— Imaginem vocês que a temperatura está em 26°, e a pressão inferior a 757mm...

Pingue Pongue
Por seu lado, Bocayva Bulcão, que bateu bola no campinho do largo dos Leões, onde alcançaram alta classe irmandades inteiras, quais os Sodrê e os Delamare, observava, antes de ser aberta a contagem, que os locais espandavam em suor, bem se podendo avaliar o braço aniquilante que iria por dentro dos sucoas.

A seguir, entrou a polícia colossal sargento de uma das escolas de cultura física da cidade, lembrando que em tais condições os visitantes têm de apanhar do couro mais que os nossos, de vez que não possuem o menor traquejo de campos duros como loucas, com a bola levisíssima, pulando como pingue-pongue.

Basta regar
De fato, basta a chuva refrescar a temperatura, amaciando os gramados e tornando pesada a bola, pra que os nórdicos do estrito do Sund melhorarem automaticamente.

A grande vantagem local
Sensatamente, argumentavam que a explicável deterioração dos visitantes, não podia ser responsabilizada pela feia exibição de seus queridos.

Na verdade, longa prática inarredável em campo duro, e bola leve, dá a nossos rapazes muito mais jogo de pernas na corrida com o couro e nas disputas corpo a corpo.

Quais são mais rápidos?
Não é verdade que, de maneira geral, sejamos mais rápidos. Nem é exato que os europeus sejam mais rápidos.

As listas internacionais de recordistas e campeões em corrida rãsa e de obstáculos, situam muito melhor os europeus, que os sul-americanos.

Quais os bisonhos?
No setor futebolístico, repita-se que, em cancha dura e com bola leve, temos mais jogo de pernas, daí parecermos mais ligeiros.

Em gramado macio e com bola pesada a situação inverte-se: são eles que parecem mais rápidos e nós ficamos mais lerdos: a verdade é que eles têm muito mais jogo de pernas em esportes de tempo frio e úmido.

Nossos trunfos
Maior domínio da pelota em futebol quente e seco, half-backs não contaminados pela mania passiva de terceiro zagueiro, goleadores expertos — eis nossos três grandes valores para o torneio da Fifa, em 1950.

O Guarani, de Campinas, em luta pela ascensão

"Devemos ir ao Brasil se nos apetrechamos em condições de competir, sem o risco de pesadas derrotas"

QUESTIONARIO

DO COLEGIO DE ARBITROS AOS CLUBS

o América preliava com o



LAS PIEDRAS

B I A S.

Fernando Bazan.

Não esqueça: O seu crédito é um fato n'A ESPLANADA

Treinamento de tropas estrangeiras no Canadá -

Conferenciarão no Rio os embaixadores dos EE.UU. na América Latina



Waldyr da Paixão, que ia adquirir um certificado de 3.ª categoria; Antônio Dantas dos Santos, o "secretário"; e Mario Belarmino da Silva, que "resolvia" com "facilidade" qualquer caso relacionado com os reservistas...

NO MUNDO DOS "CHANTAGISTAS"

Arranjava certificados de reservistas de 3.ª categoria — O espertalhão e seu "secretário" às voltas com a polícia

Dia a dia os chantagistas aprimoram a arte de tomar o dinheiro nos incautos e os "golpes" são muitos e variados.



ALMOÇO OFERECIDO PELO PREFEITO AO MINISTRO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA — Na ilha de Brocoia, realizou-se o almoço que o governador da cidade, general Angelo Mendes de Moraes, ofereceu ao Dr. Carlos A. Emery, ministro da Agricultura da República Argentina. Ao almoço compareceram os ministros da Justiça, da Marinha e da Agricultura; os secretários gerais da Municipalidade; o secretário particular do general Mendes de Moraes, Sr. Felix Schmidt, o Sr. A. Pedro Burlando, diretor de "Informações", de Buenos Aires; o Sr. Miguel Angel Emery e figuras de projeção em nossa sociedade. Durante o almoço, oferecendo a hospitalidade carioca e exaltando o espírito pan-americano dos homens públicos dos dois países amigos, falou o general Angelo Mendes de Moraes. O Sr. Carlos A. Emery, a seguir, fez uso da palavra para agradecer ao governador da cidade as referências a seu país e a si próprio, exaltando também os laços que unem o Brasil à Argentina para o progresso da América Latina. Uma orquestra executou o Hino Nacional de ambos os países, após o que os convivas passaram a visitar a ilha. Os aspectos foram tomados durante o almoço. (Foto Agência Nacional)

LETRAS E ARTES

Os pais não têm relógio...

O júbilo de muita gente que concluiu o curso é mais o da festa do que propriamente o coroamento de seus estudos. A festa de formatura, encerra uma fascinação especial: de antanho, os diplomandos imaginavam a noite, com seus vestidos, suas músicas, recebem os convidados e começam a dançar... "Formatura" era palavra que se reservava apenas aos poucos cursos de nível universitário que havia. Daí, a pergunta: — Formam-se em quê? Em direito, em medicina, e as respostas se sucediam. Depois o formap aplicado à terminação de qualquer curso — formatura do clássico, do científico. Agora, formatura até dos jovens. O contágio não se detém, porém, apenas na designação: ope-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Com música ou sem música?

Para acalmar os ânimos de exaltados viajantes suburbanos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Comissão de Serviço Público do Distrito de Columbia decidiu que a música serve para acalmar os ânimos de exaltados viajantes suburbanos e, em consequência, autorizou que continuem a ser utilizados elétricos e outros meios de transporte. Entretanto, alguns viajantes protestaram indignados. O "Comitê Nacional de Cidades Contrárias a que se obtenham pela força a leitura e audição", prometeu levar aos tribunais a luta contra o que chamam de "prática comunista e socialista" de equipar os elétricos com rádios. O Comitê disse que a decisão da Comissão "ignora o direito da Constituição".

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Rejeitado pela Bulgária o protesto dos EE. UU.

SOFIA, 20 (U. P.) — O governo comunista búlgaro repeliu a nota de protesto dos Estados Unidos pela indevida insinuação, durante o processo do extinto vice-premier Kostov, de que o ministro norte-americano nesta capital, Sr. Donald Read Heath, estaria implicando em atividades anti-búlgaras. A resposta do governo búlgaro declara que tudo o que consta no processo do ex-vice-premier Kostov, com relação a qualquer diplomata norte-americano, foi legalmente apurado e que nada será alterado.

Duas tentativas de suicídio

Por motivos ignorados, tentou contra a existência ingerindo vários comprimidos de insulina, Laura Alves Correia, com 32 anos, casada, residente na rua General Severiano, nº 124-A casa 6. A trelaçada moça está internada no Hospital Miguel Couto.

Também quis morrer, tomando vários comprimidos de determinado analgésico, a jovem Ylanda Alves Rodrigues, com 16 anos, solteira, residente na praia do Pinto, barracão nº 158. A polícia do 1.º distrito foi informada que a moça tivera um atrito com o namorado, Nedes Antunes Silveira, e daí, querer morrer. Está internada no Hospital Miguel Couto.

A NOITE — 3.ª-feira, 20/12/49 — N. 13.365

Natal dos Tuberculosos

Como vem sendo feito anualmente, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose promoverá no corrente ano, o Natal dos tuberculosos matriculados no Dispensário-Escola do Serviço Nacional de Tuberculose. Na próxima quinta-feira, dia 22, essa distribuição se fará em três pontos centrais, a fim de atender a todos os doentes, de acordo com suas facilidades de condução. Os pontos referidos são os seguintes: a) ao próprio Dispensário-Escola, à rua do Rezende, 128; b) — na praça de Santo Cristo; c) — no campo de Santana.

Assim, desde às 8 horas, poderão os doentes matriculados no Dispensário-Escola aguardar os seus presentes, que deverão ser entregues pelas enfermeiras e visitadoras do SNT nos locais acima determinados, sendo que em Santo Cristo e no campo de Santana estarão estacionados dois ônibus do SNT.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Uma semana, para os navios americanos deixarem os portos chineses

Surpreendente contra-ofensiva dos nacionalistas — A organização de um "Exército de Reconstrução Nacional" — A Grã-Bretanha reconhecerá, brevemente, o atual governo chinês

WASHINGTON, 20 (APP) — O Departamento de Estado publicou ontem uma nota recebida do governo nacionalista chinês, por intermédio do consul geral dos Estados Unidos em Tientsin, na qual o governo nacionalista "constitui" com pesar que, depois de sua ordem de fechamento dos portos chineses e das águas territoriais chinesas, um pequeno número de navios estrangeiros ignoraram esta ordem, o que deu lugar a incidentes.

"Para evitar tais fatos, prossegue a nota chinesa, o governo nacionalista decidiu que todo navio americano que se encontra atualmente em porto chinês receberia ordem de deixar-no no prazo de dez dias."

E a nota acrescenta: "As autoridades militares chinesas terão a máxima satisfação de fornecer a esses navios salvo-condutos. Finalmente, a nota declara toda responsabilidade, para o governo chinês, em caso de acidente ou dano resultante de minas ou circunstâncias que provierem da violação da ordem de bloqueio."

HONG KONG, 20 (U. P.) — Os navios americanos, a contar de 12 de nacionalistas chineses, desfechando uma surpreendente e fulminante contra-ofensiva na província de Yunnan, reconquistando a capital da mesma, Kunming. O governador Liu Han, que há algumas semanas havia entregue essa

Em 3 de março de 1950

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — O Departamento de Estado anunciou, ontem, que duas reuniões de embaixadores dos Estados Unidos junto às repúblicas da América Latina se realizarão, a primeira em Havana, de 18 a 20 de janeiro próximo, e a segunda, no Rio de Janeiro, de 1 a 3 de março.

No comunicado publicado a este respeito, o Departamento de Estado declara que todos os embaixadores dos Estados Unidos junto a outras repúblicas americanas, delas participarão e que essas reuniões estão conforme com a nova política do Departamento de Estado, de conferências regionais de embaixadores dos Estados Unidos, no mundo inteiro, para discutir questões de interesse mútuo. O Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto para assuntos inter-americanos participará das duas reuniões. Antes da reunião do Rio, Miller irá a Port-au-Prince, onde assistirá à inauguração da Exposição Bi-Centenária. O Sr. Miller irá, igualmente, à República Dominicana, Porto Rico, Argentina, Uruguai e Paraguai. Essas visitas inclusive sua viagem ao Brasil entram no quadro de uma tournée geral do secretário de Estado adjunto encarregado de assuntos latino-americanos nas outras repúblicas americanas para se familiarizar com a situação que prevalece nesse país.

O Sr. George S. Kennan, conselheiro do Departamento de Estado, assistirá, com esse título, à reunião do Rio. Sabe-se que o Sr. Kennan empreenderá, no mês de fevereiro vindouro, uma viagem de estudos que o levará a certo número de nações da América Latina. O Sr. Miller será acompanhado em Havana e no Rio por William P. Hughes, diretor do Serviço de Assuntos Inter-Americanos do Departamento de Estado e pelos diretores dos departamentos regionais para a América do Sul do Departamento de Estado. O comunicado do Departamento de Estado declara, igualmente, que a participação de Jean B. White, conselheiro para questões econômicas e sociais no Serviço de Assuntos Inter-Americanos foi projetada, para a Conferência de Havana.



HOMENAGEADO O SUB-CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA — Realizou-se, no gabinete do general João Valdeirato, com a presença do presidente da República, uma manifestação de apreço ao coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe de gabinete militar da Presidência, por motivo da passagem da sua data natalícia. Presentes todos os membros dos gabinetes civil e militar, o ministro Joaquim Henriques Coutinho e amigos do aniversário, discursaram pelo gabinete militar, o general João Valdeirato, em nome do gabinete civil, o ministro Pereira Lima. Por último, agradeceu o coronel Carlos Coelho, sendo o flagrante aspecto da homenagem. (Foto da A. N.)

provincia aos comunistas, desfechando as fileiras nacionalistas, conseguiu fugir. O herói da notável façanha é o general nacionalista Li Mi, que, quando a província de Yunnan foi traçoamente entregue aos comunistas havia sido preso mas conseguiu escapar. Em seguida, o general Li Mi reorganizou o 5.º e 6.º exércitos, desfechando a vitoriosa contra-ofensiva.

HONKOW, (ilha de Hainan, 20 (U. P.) — O chefe do Partido Nacionalista Chinês na Índia-China Wu Shung Ching, atualmente aqui, está aguardando a reação do Imperador Bao Dai ao plano para organizar um "exército de reconstrução nacional", em cooperação com o general nacionalista chinês Li Chang Hsi, Ching, em seu letrama a Bao Dai, expressou seu

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Matou a filha e suicidou-se

Assistiu, antes de pôr termo à vida, ao enterro da moça

RIO CASCA (Minas) — Dezenove (Serviço especial de A NOITE) — Tão trágico quanto misterioso o crime que se deu nesta cidade. Até agora, passados dois dias, não há quem atine com o motivo do bárbaro assassinio. O criminoso vinha manifestando, desde algum tempo, uma certa perturbação mental. Talvez esteja nessa circunstância toda a explicação. O lavrador (Sr. Rodrigues de Oliveira, reside na rua do Patrocínio, com ele morando a filha, Maria da Glória Marques, conhecida na intimidade por "Glorinha", e que contava 17 anos. Armado de facinorosa, o marido alçou por duas vezes contra a filha. Um dos projetos atingiu "Glorinha", no pescoço seccionando a veia jugular. A moça teve morte instantânea. Praticado o crime, fugiu.

O fato causou em toda a população profundo pesar, que se manifestou no enterro da vítima, pois foi acompanhado por enorme multidão. Pessoa que acompanhava o

feretro, na volta, informou que Ozil estava num montão de assistindo a passagem do carro mortuário da filha. Na manhã

de ontem, o corpo do assassino foi encontrado a entrada da Fazenda Palacete a dois quilômetros das tantas da cidade. Suicidou-se dando um tiro com a mesma arma em pleno coração.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

OTTAWA, 20 (U. P.) — Anuncia-se que tropas dos países membros do Pacto do Atlântico Norte serão trazidas ao Canadá, para um período de adextramento militar especializado

— E O SEU "CASO" ?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



— AS MULHERES SÃO MAIS SUSPEITAS DO QUE OS HOMENS?

RESPOSTA: — Pelo menos parecem ser mais incluídas aos tipos de doença mental que a maioria dos homens. O Dr. Kurt Kreist, da Universidade de Frankfurt, afirma que, quase duas vezes mais do que os homens, as mulheres estão entre os doentes de "esquizofrenia paranoica", a forma de loucura em que o doente acredita que até mesmo os médicos conspiram para matá-lo. A moça que cultivava o sentimento de que todos os homens estavam levando vantagem sobre ela, se não ficou em cura, estará na direção dessa enfermidade.

— AS CRIANÇAS ADOTADAS SÃO INCLINADAS AO ROUBO?

RESPOSTA: — Talvez foram adotadas depois de terem suportado anos de desajustado tratamento. Isto porque, numa criança — frequentemente uma criança — roubos é uma resposta natural ao sentimento de que tem sido privado de coisas a "que não direito" — afirma de tal amor e afeição. Porque a falta dessas coisas a leva a sentir que não pode esperar obtê-las por meios legítimos, uma criança adotada roubará para comprar afeição, que julga que foi seus anjinhos gostarem dela. Faz-se a julgar-se, de que você a ama, é o meio de curá-la.

— UMA PESSOA NORMAL DESMAIA DE MEDO?

RESPOSTA: — Sim, uma vez que tenha atingido seus limites de resistência. E, quanto mais sensíveis de espírito eram os combatentes, mais provável era que desmaiavam sob os horrores das batalhas. Os soldados expostos ao verdadeiro perigo, mais do que por outras causas, como solidão, fadiga e preocupação. De acordo com o Dr. D. D. Reid, os "dessequebriados" desmaiam entre os melhores tipos de pilos de combate. Os soldados com as listas de desmaiados, de que com o número de frequência das sorpresas. Os soldados desmaiados de perigo, embora seja o homem normal, se chega ao ponto de quebrar, são esmagados pelos motivos reais.

PAZ DENTIFRICA
S.S. WHITE
CONSERVADORIA DO DENTIFRICA

Matou a filha e suicidou-se

Assistiu, antes de pôr termo à vida, ao enterro da moça

RIO CASCA (Minas) — Dezenove (Serviço especial de A NOITE) — Tão trágico quanto misterioso o crime que se deu nesta cidade. Até agora, passados dois dias, não há quem atine com o motivo do bárbaro assassinio. O criminoso vinha manifestando, desde algum tempo, uma certa perturbação mental. Talvez esteja nessa circunstância toda a explicação. O lavrador (Sr. Rodrigues de Oliveira, reside na rua do Patrocínio, com ele morando a filha, Maria da Glória Marques, conhecida na intimidade por "Glorinha", e que contava 17 anos. Armado de facinorosa, o marido alçou por duas vezes contra a filha. Um dos projetos atingiu "Glorinha", no pescoço seccionando a veia jugular. A moça teve morte instantânea. Praticado o crime, fugiu.

O fato causou em toda a população profundo pesar, que se manifestou no enterro da vítima, pois foi acompanhado por enorme multidão. Pessoa que acompanhava o

feretro, na volta, informou que Ozil estava num montão de assistindo a passagem do carro mortuário da filha. Na manhã

de ontem, o corpo do assassino foi encontrado a entrada da Fazenda Palacete a dois quilômetros das tantas da cidade. Suicidou-se dando um tiro com a mesma arma em pleno coração.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Matou a filha e suicidou-se

Assistiu, antes de pôr termo à vida, ao enterro da moça

RIO CASCA (Minas) — Dezenove (Serviço especial de A NOITE) — Tão trágico quanto misterioso o crime que se deu nesta cidade. Até agora, passados dois dias, não há quem atine com o motivo do bárbaro assassinio. O criminoso vinha manifestando, desde algum tempo, uma certa perturbação mental. Talvez esteja nessa circunstância toda a explicação. O lavrador (Sr. Rodrigues de Oliveira, reside na rua do Patrocínio, com ele morando a filha, Maria da Glória Marques, conhecida na intimidade por "Glorinha", e que contava 17 anos. Armado de facinorosa, o marido alçou por duas vezes contra a filha. Um dos projetos atingiu "Glorinha", no pescoço seccionando a veia jugular. A moça teve morte instantânea. Praticado o crime, fugiu.

O fato causou em toda a população profundo pesar, que se manifestou no enterro da vítima, pois foi acompanhado por enorme multidão. Pessoa que acompanhava o

feretro, na volta, informou que Ozil estava num montão de assistindo a passagem do carro mortuário da filha. Na manhã de ontem, o corpo do assassino foi encontrado a entrada da Fazenda Palacete a dois quilômetros das tantas da cidade. Suicidou-se dando um tiro com a mesma arma em pleno coração.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

JANE POUCA ROUPA...



EXECUTADO O "JOVEM MARECHAL"

HONGKONG, 20 (U. P.) — Segundo informes de Formosa, não confirmados, o marechal Chang Hsueh Liang, conhecido como "Jovem Marechal", foi executado, depois de ter permanecido preso em sua residência durante 13 anos por ter tomado parte no famoso complot de Siao, em 1936, mestre o qual Chang e outros sequestraram o generalíssimo Chiang Kai Shek. Notícia de Chungking diziam há alguns dias que outros dos conspiradores, o general Chang Su Ching também havia sido assassinado. Assim se encontravam presos desde a época do complot. Um informante Formosa diz que o generalíssimo assinou a ordem de execução de "Jovem Marechal" no dia seguinte ao em que chegou a China. Chang Wells tem como seu amigo íntimo Chiang Kai Shek também foi executado, bem como o general Chen Yi, ex-governador de Formosa, que esteve implicado num suposto complot de desobediência.